



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E FLORESTAS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO 2022

Malo 2024

FICHA TÉCNICA

DIRECÇÃO

António Francisco de Assis

Ministro da Agricultura e Florestas

João Manuel Bartolomeu da Cunha

Secretário de Estado para Agricultura e Pecuária

André De Jesus Moda

Secretário de Estado para os Recursos Florestais

Anderson Renato de Brito Jerónimo

Director GEPE/MINAGRIP

EQUIPA DE REDACÇÃO

GEPE Ministério da Agricultura e Floresta
Masota Nzita (Chefe de Departamento)
Tresor Graça Gonçalves José (Técnico do GEPE)
Dário Pereira De Oliveira Cadete (Técnico do GEPE)
Aureliano da Costa António (Técnico do GEPE)
Carlos Isaías (Técnico do GEPE)
Nunes Fumba Curihingana (Técnico do GEPE)
Isabel Calandissa
André Mia Veta (Consultor)

COLABORADORES

Membros do Conselho de Direcção do Ministério da Agricultura e Floresta

COMPOSIÇÃO E DIFUSÃO

GEPE do Ministério da Agricultura e Floresta e Instituto Nacional de Estatística

ANÁLISE DE QUALIDADE

INE - Instituto Nacional de Estatística
GEPE Ministério da Agricultura e Floresta

Tiragem

150 Exemplares

Distribuição Gratuita

O Anuário é uma publicação do Ministério da Agricultura e Floresta. Toda a transcrição ou reprodução parcial ou total é autorizada desde que citada a fonte. Luanda, Angola – 2022

Periodicidade

Anual

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação contactar:
Departamento de Estudos e Estatística do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística-MINAGRIF, Largo António Jacinto "Largo dos Ministérios, Edifício nº 5, Email: gepe.info@minagrif.gov.ao
Luanda – República de Angola

PREFÁCIO



O primeiro Anuário Estatístico da Agricultura e Florestas 2022, reporta a publicação dos dados de produção Agro-pecuária e florestal incluindo informação referente às Campanhas Agrícolas 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022 anteriormente não publicados e que é apresentado em anos completos.

O mesmo constitui parte da série de publicações oficiais dos (ODINE) Órgãos Delegados do Instituto Nacional de Estatística, cuja missão é produzir informação estatística do sector Agro-pecuário e Florestal do país com base nas regras tecnicamente aceites. Esta publicação serve como fonte informativa para aqueles que buscam informação sobre o sector Agrícola em Angola; nomeadamente os investidores nacionais e estrangeiros, bem como estudantes dos cursos ligados as áreas do sector, investigadores entre outros que encontrarão neste documento mais uma fonte bibliográfica de consulta.

Sendo a Estatística, uma das ferramentas mais importante para tomada de decisões nas acções governativas, fica o compromisso de continuarmos com este trabalho, a fim de proporcionar a informação estatística de qualidade aos órgãos Decisores do País.

Apresentamos os nossos agradecimentos a todas as entidades que contribuíram com dados para a produção da presente publicação e, de igual modo, felicitamos os colaboradores, que de forma directa ou indirecta, participaram na produção da presente obra.

Agradecemos igualmente todas as sugestões e críticas ao seu conteúdo, que permitirão melhorar futuras edições.

António Francisco de Assis

Ministro da Agricultura e Florestas

ÍNDICE

Prefácio.....	4
Índice	V
Lista de Quadros e Gráficos.....	VI
Introdução	9
Sumário Executivo	10
Sinais convencionais, Unidades de medida, Siglas e Abreviaturas	12
1. Produção Vegetal	15
1.1 – Áreas semeadas, monitorização da vegetação e produção da fileira vegetal (cereais, raízes e tubérculos, leguminosas e oleaginosas, fruteiras e hortícolas)	15
1.1.1 – Área semeada (explorações agrícolas familiares e empresariais).....	15
1.1.2 – Área semeada explorações agrícolas familiares.....	15
1.1.3 – Área semeada nas explorações agrícolas empresariais	17
1.2 – Área colhida (explorações agrícolas familiares e empresariais)	18
1.2.1 – Área colhida nas explorações agrícolas familiares	18
1.2.2 – Área colhida nas explorações agrícolas empresariais	20
1.3 – Produção das principais culturas nas EAF e EAE	21
1.3.1 – Produção das principais culturas nas explorações agrícolas familiares	22
1.3.2 – Produção das principais culturas nas explorações agrícolas empresariais	26
1.4 – Produção Nacional de Café	30
1.4.1 – Produção nacional de CAFÉ consoante o estado	30
1.4.2 – Produção nacional de CAFÉ MABUBA por tipo	31
1.4.3 – Produção nacional de CAFÉ COMERCIAL por tipo	31
2. Produção Animal	35
2.1 – Produção Nacional de Produtos Pecuários	35
2.1.1 – Produção nacional de produtos pecuários por província	36
2.1.2 – Produção nacional por tipo de carne e província.....	37
2.1.2.1 – Carne Bovina.....	37
2.1.2.2 – Carne Caprina	38
2.1.2.3 – Carne Ovina	39
2.1.2.4 – Carne Suína.....	40
2.1.2.5 – Carne de Aves.....	41
3. Produção Florestal.....	47
3.1 – Produção Florestal por províncias.....	47
Conceitos e definições.....	49

LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

Quadros

Quadro n.º 1 – Área semeada por tipo de culturas 2019-2022	15
Quadro n.º 2 – Área semeada nas EAF por tipo de fileiras 2019-2022	16
Quadro n.º 3 – Área semeada nas EAE por tipo de fileiras 2019-2022.....	17
Quadro n.º 4 – Área colhida nas explorações agrícolas familiares e empresariais.....	18
Quadro n.º 5 – Área colhida na exploração agrícola familiar.....	19
Quadro n.º 6 – Área colhida na exploração agrícola empresarial.....	20
Quadro n.º 7 – Produção agrícola por fileiras nas EAF & EAE.....	21
Quadro n.º 8 – Produção agrícola nas explorações familiares.....	22
Quadro n.º 9 – Produção agrícola nas explorações empresariais.....	26
Quadro n.º 10 – Produção nacional de café consoante o estado	30
Quadro n.º 11 – Produção pecuária	35
Quadro n.º 12 – Produção de carnes por província nos último quatro anos.....	36
Quadro n.º 13 – Produção de carne bovina por província	37
Quadro n.º 14 – Produção de carne caprina por campanha agrícola segundo a província	38
Quadro n.º 15 – Produção da carne ovina por campanha agrícola segundo a província	39
Quadro n.º 16 – Produção da carne suína por campanha agrícola segundo a província	40
Quadro n.º 17 – Produção da carne de aves por campanha agrícola segundo a província.....	41
Quadro n.º 18 – Produção de ovos por província	42
Quadro n.º 19 – Produção de leite por província.....	43
Quadro n.º 20 – Produção de madeira em touro e serrada.....	47
Quadro n.º 21 – Produção de mel e cera	47

Gráficos

Gráfico n.º 1 – Área semeada nas EAF por tipo de fileiras 2019-2022.....	16
Gráfico n.º 2 – Contribuição percentual da área semeada nas EAF.....	16
Gráfico n.º 3 – Área semeada nas EAE por tipo de fileiras 2019-2022	17
Gráfico n.º 4 – Contribuição percentual da área semeada nas EAE por tipo de fileiras 2019-2022....	17
Gráfico n.º 5 – Contribuição percentual da área colhida nas EAF & EAE	18
Gráfico n.º 6 – Área colhida nas explorações agrícolas familiares.....	19
Gráfico n.º 7 – Contribuição percentual da área colhida nas explorações familiares	19
Gráfico n.º 8 – Área de produção colhida nas explorações agrícolas empresariais.....	20
Gráfico n.º 9 – Contribuição percentual da área colhida nas explorações empresariais.....	20
Gráfico n.º 10 – Produção agrícola por fileiras nas EAF & EAE	21
Gráfico n.º 11 – Produção de cereais nas explorações agrícolas familiares	22
Gráfico n.º 12 – Contribuição percentual dos cereais nas EAF	23
Gráfico n.º 13 – Produção de raízes e tubérculos nas EAE.....	23
Gráfico n.º 14 – Contribuição percentual das raízes e tubérculos nas EAF	23
Gráfico n.º 15 – Produção de leguminosas e oleaginosas nas EAE	24
Gráfico n.º 16 – Contribuição percentual das leguminosas e oleaginosas nas EAF	24
Gráfico n.º 17 – Produção de frutas nas EAF.....	24
Gráfico n.º 18 – Contribuição percentual das leguminosas e oleaginosas nas EAF.....	25
Gráfico n.º 19 – Produção de hortícolas nas EAF	25
Gráfico n.º 20 – Contribuição percentual das hortícolas nas EAF.....	25
Gráfico n.º 21 – Produção de cereais nas EAE	26
Gráfico n.º 22 – Distribuição percentual de cereais nas EAE	26
Gráfico n.º 23 – Produção de raízes e tubérculos nas EAE.....	27
Gráfico n.º 24 – Distribuição percentual de raízes e tubérculos nas EAE	27
Gráfico n.º 25 – Produção de leguminosas e oleaginosas nas EAE	27
Gráfico n.º 26 – Contribuição percentual das leguminosas e oleaginosas nas EAE.....	28
Gráfico n.º 27 – Produção de fruta nas EAE.....	28
Gráfico n.º 28 – Contribuição percentual das frutas nas EAE	28
Gráfico n.º 29 – Produção de hortícolas nas EAE.....	29
Gráfico n.º 30 – Contribuição de hortícolas nas EAE.....	29
Gráfico n.º 31 – Produção nacional de café consoante o estado.....	30
Gráfico n.º 32 – Produção nacional de café Mabuba por tipo.....	31
Gráfico n.º 33 – Produção de Café Comercial por tipo	31
Gráfico n.º 34 – Produção pecuária nos último quatro anos.....	35
Gráfico n.º 35 – Produção de carnes por província nos último quatro anos	36
Gráfico n.º 36 – Contribuição percentual da produção de carnes por província nos último quatro anos	36
Gráfico n.º 37 – Contribuição percentual de carne bovina por província.....	37
Gráfico n.º 38 – Contribuição percentual da carne caprina por província.....	38
Gráfico n.º 39 – Contribuição percentual da carne ovina por província.....	39
Gráfico n.º 40 – Contribuição percentual da carne suína por província	40
Gráfico n.º 41 – Contribuição percentual da carne de aves por província	41
Gráfico n.º 42 – Produção de ovos por província.....	42

Gráfico n.º 43 – Contribuição percentual de ovo por província.....	42
Gráfico n.º 44 – Produção de leite por província	43
Gráfico n.º 45 – Contribuição percentual na produção de leite por província	43
Gráfico n.º 46 – Produção de Mel e cera	48

INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura e Florestas pretende com esta publicação atender as necessidades da população a nível nacional e internacional, relativamente à disponibilidade de informação estatística sobre a agricultura, pecuária e florestas em Angola.

O Gabinete de Estudos Planeamento e Estatística (GEPE) do Ministério da Agricultura e Florestas coloca à disposição do público o primeiro Anuário Estatístico da Agricultura do ano de 2022 incluindo dados dos anos 2019, 2020, 2021 e 2022 informações pertinentes para o leitor e/ou usuário.

Deste modo, o conteúdo do Anuário integra um vasto leque de informações, relacionadas com a área semeada, área colhida, produção vegetal por fileiras e culturas, produção animal (pecuária), produção florestal e comércio internacional.

As principais fontes de dados e informação para a elaboração deste Anuário foram os Relatórios dos Resultados da Campanha Agrícola – RCA 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022, relatórios do Instituto de Desenvolvimento Florestas e do Instituto de Serviços Veterinários do Ministério da Agricultura e Floresta.

Estruturalmente, o “Anuário Estatístico da Agricultura de Angola - 2022” contem três capítulos temáticos, que espelham de forma clara e objectiva os dados analisados e resultados devidos, tendo sido incorporados os respectivos quadros e gráficos de informação.

Este documento descreve o quadro actual do sector da agricultura, cujos dados estatísticos apresentados incidem sobre a produção agrícola nas quatro últimas campanhas, produção vegetal por fileira, cultura, produção animal e produção florestal.

I. Produção Vegetal

As informações sobre a área semeada, colhida e produção por fileira nos últimos quatro anos 2019, 2020, 2021 e 2022, são apresentadas no capítulo um.

De acordo com o capítulo um, nos últimos quatro anos da campanha agrícola, foram semeadas, no conjunto das cinco fileiras das culturas (Cereais, Raízes e Tubérculos, Leguminosas e Oleaginosas, Fruteiras e Hortícolas) um total de 23 381 746 ha. Desta área, o sector agrícola familiar é responsável por 91,5%. Enquanto, o sector agrícola de tipo empresarial regista uma proporção de 8,5%.

A área total de produção colhida nas EAF e EAE foram de **21 038 036** ha, o que representa 90% da área total semeada. Quanto a área semeada e não colhida corresponde a 2 343 710 ha, o que representa 10% do total de área semeada.

Cereais

Observando a situação por fileira a nível nacional (Famíliares e Empresariais), as culturas dos cereais destacam-se na área semeada com 53,4% e colhida com 54,6% ocupando a primeira posição e 13,1% na produção nacional em terceiro lugar.

Raízes e Tubérculos

As culturas da fileira das Raízes e Tubérculos ocupam a segunda posição do total da área semeada com 21,3% e da área colhida com 18,6%. As culturas desta fileira representam 51,5% da produção total observada em primeira posição.

Leguminosas e Oleaginosas

Em relação às outras fileiras, a área semeada e colhida das culturas de leguminosas e oleaginosas encontram-se na terceira e segunda posição com 18,4% e 19,6% respectivamente. As leguminosas e oleaginosas encontram-se em última posição com 2,6% do total da produção.

Hortícolas

A área semeada e colhida de culturas das hortícolas representam, respectivamente, 2,3% e 2,5% do total da área semeada e colhida na quinta posição. Do total da produção colhida a nível nacional, as hortícolas ocupam a quarta posição com 8,4%.

Fruteiras

Os resultados do **Quadro 1** indicam que a proporção da área semeada e colhida das culturas de frutas fixaram-se ambas em 4,6% respectivamente na quarta posição, em relação ao total da área semeada e colhida nacional. Classificada por fileira, a proporção da produção foi de 24,4% ocupando a segunda posição.

No entanto, por ordem decrescente, do total da produção observada a nível nacional, e em relação às outras fileiras, as Leguminosas e Oleaginosas ocupam a quinta posição com 2,6%, Hortícolas com 8,4%, Cereais com 13,1%, Fruteiras com 24,4%; e Raízes e Tubérculos com 51,5%.

Nos últimos quatro anos de 2019, 2020, 2021 e 2022 foram registados nas explorações familiares e empresariais uma produção de 12,2 milhões de toneladas na fileira dos cereais, 48 milhões de toneladas fileiras das raízes e tubérculos, 2,4 milhões de toneladas nas fileiras de legumes e leguminosas, 22,7 milhões de toneladas nas fileiras de frutas e 7,8 milhões de toneladas nas fileiras de hortícolas.

II. Produção animal (pecuária)

Nos anos em referência, a produção de carnes registou-se 898,6 mil toneladas, dos quais 53,5% da produção provem da produção de carne caprina.

Foram produzidas 7,015 bilhões de unidades de ovos, representando uma produção média anual de 1,7 bilhões de unidades de ovos, a província de Luanda foi a que mais produziu representando uma contribuição de 42,5% em relação a produção total considerada.

Quanto ao leite nos últimos quatro anos, foram produzidas um total de 18,2 milhões de litros; as províncias do Cuanza Sul, Luanda e Huíla destacam-se com uma produção de 40,7%, 21,3% e 20,3% respectivamente, totalizando assim 92,3% em relação a toda a produção observada.

III. Produção Florestal

No período em referência, a produção florestal da madeira em toro foi de 191,4 mil metros cúbicos enquanto a produção da madeira serrada foi de 102,9 metros cúbicos.

No que concerne ao comércio externo, foram exportados 224,6 mil metros cúbicos de madeira serrada com destino à China, Vietnam, Itália, Portugal, Espanha, França e Emirados Árabes Unidos.

SINAIS CONVENCIONAIS, UNIDADES DE MEDIDA, SIGLAS E ABREVIATURAS

<u>Unidades</u>	<u>Designação</u>
Kg/Kgs	Quilograma / Quilogramas
Ton	Toneladas
U.M	Unidade de Medida
IDF	Instituto de Desenvolvimento Florestal
ISV	Instituto de Serviços Veterinário
MINAGRIF	Ministério da Agricultura e Floresta
EAF	Exploração Agrícola do tipo Familiar
EAE	Exploração Agrícola do tipo Empresarial
RCA	Relatório de Resultados da Campanha Agrícola



1 | Produção Vegetal



1. PRODUÇÃO VEGETAL

1.1 – Áreas semeadas, monitorização da vegetação e produção da fileira vegetal (cereais, raízes e tubérculos, leguminosas e oleaginosas, fruteiras e hortícolas)

Esta secção reserva-se a apresentação da produção das áreas semeadas e da fileira vegetal (cereais, raízes e tubérculos, leguminosas e oleaginosas, fruteiras e hortícolas) das diferentes culturas nas explorações agrícolas familiares e explorações agrícolas empresariais.

1.1.1 – Área semeada (explorações agrícolas familiares e empresariais)

Como se pode observar, o quadro 1 apresenta a área semeada das diferentes fileiras praticadas nas explorações agrícolas familiares e empresarias nas últimas quatro campanhas agrícolas correspondendo aos anos completos de 2019 à 2022.

Pode-se observar que nas últimas quatro campanhas agrícolas (2018/19 à 2021/22), foram semeadas 23,4 milhões de hectares, o que representa uma média anual de 4,2 milhões de hectares cultivado.

Quadro n.º 1 – Área semeada por tipo de culturas 2019-2022

Fileira	Exploração Agrícola Familiar e Empresarial				U.M: ha
	2019	2020	2021	2022	Total
Cereais	3 040 897	3 121 857	3 154 965	3 173 122	12 490 840
Raízes e Tubérculos	1 187 563	1 216 798	1 272 481	1 296 251	4 973 093
Leguminosas e Oleaginosas	1 045 924	1 073 690	1 086 233	1 088 778	4 294 625
Frutas	261 825	267 158	273 250	275 737	1 077 970
Hortícolas	135 052	140 439	134 262	135 464	545 217
Total Área Semeada	5 671 261	5 819 941	5 921 191	5 969 352	23 381 746

Fonte: GEPE-MINAGRIF, 2022

Num total (familiares e empresariais) de 23,4 milhões hectares (quadro nº1) da área semeada, as explorações agrícolas familiares contribuíram com 91,5% contra 8,5% das explorações agrícolas empresariais.

Os quadros 2 e 3 e os gráficos 1 e 2 representam as informações desagregadas por explorações agrícolas familiares e empresariais.

1.1.2 – Área semeada explorações agrícolas familiares

O quadro nº 2 e os gráficos 1 e 2 informam sobre a área de produção semeada nas explorações agrícolas familiares por fileira nos últimos quatro anos. Os resultados indicam que a fileira de cereais contribuiu com 11 540 585 há ou 54% seguida da fileira de raízes e tubérculos com 4 661 048 há ou 22%.

Quadro n.º 2 – Área semeada nas EAF por tipo de fileiras 2019-2022

Fileira	Exploração Agrícola Familiar				U.M: há
	2019	2020	2021	2022	Total
Cereais	2 808 290	2 883 811	2 916 319	2 932 165	11 540 585
Raízes e Tubérculos	1 111 880	1 139 708	1 193 452	1 216 008	4 661 048
Leguminosas e Oleaginosas	960 504	987 303	999 230	1 001 508	3 948 545
Frutas	200 590	204 263	208 345	210 330	823 528
Hortícolas	106 768	110 867	104 071	104 830	426 536
Total Área Semeada	5 188 032	5 325 952	5 421 417	5 464 841	21 400 242

Fonte: GEPE-MINAGRIF, 2022

Gráfico n.º 1 – Área semeada nas EAF por tipo de fileiras 2019-2022

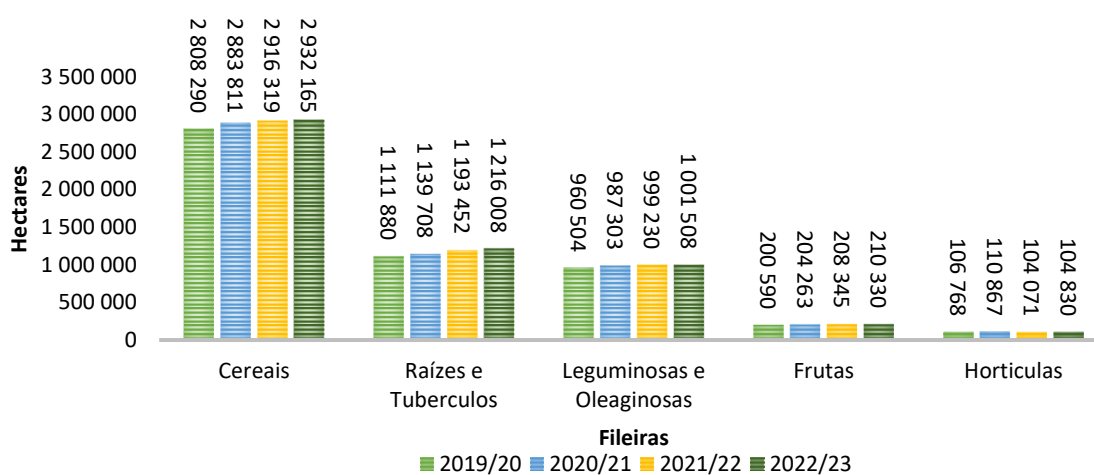
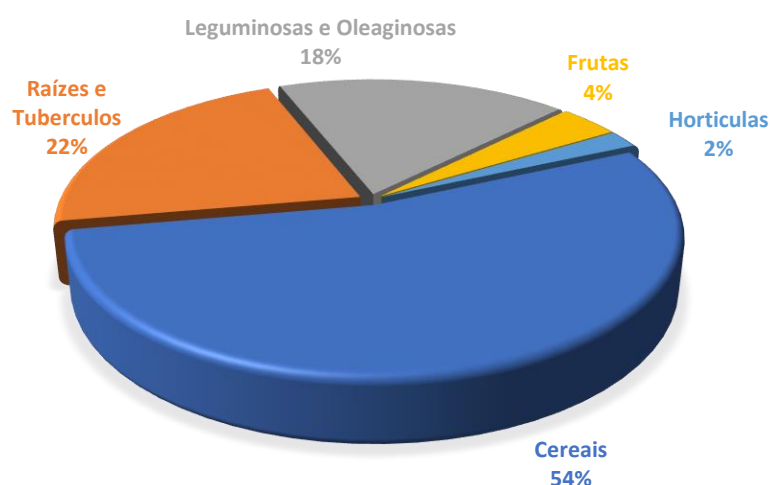


Gráfico n.º 2 – Contribuição percentual da área semeada nas EAF



1.1.3 – Área semeada nas explorações agrícolas empresariais

Os resultados das explorações agrícolas empresariais sobre a área semeada durante o período em análise são representados no quadro 3 e nos gráficos 3 e 4. Nas explorações agrícolas familiares, a área semeada total observada em EAE foi de 1 981 504 ha dos quais a fileira dos cereais contribuiu com 48% seguida das fileiras de Leguminosas e Oleaginosas (17%) e Raízes e Tubérculos (16%). De acordo com os resultados da tabela 3 e do gráfico 3, observa-se uma ligeira tendência crescente de todas as fileiras observada na transição duma campanha a outra (2018/2019, 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022).

Quadro n.º 3 – Área semeada nas EAE por tipo de fileiras 2019-2022

Fileira	Exploração Agrícola Empresarial				Total
	2019	2020	2021	2022	
Cereais	232 607	238 046	238 646	240 956	950 255
Raízes e Tubérculos	75 683	77 090	79 029	80 243	312 044
Leguminosas e Oleaginosas	85 420	86 387	87 003	87 270	346 080
Frutas	61 235	62 895	64 905	65 407	254 442
Hortícolas	28 284	29 572	30 191	30 634	118 681
Total Área Semeada	483 229	493 990	499 774	504 511	1 981 504

U.M: há

Fonte: GEPE-MINAGRIF, 2022

Gráfico n.º 3 – Área semeada nas EAE por tipo de fileiras 2019-2022

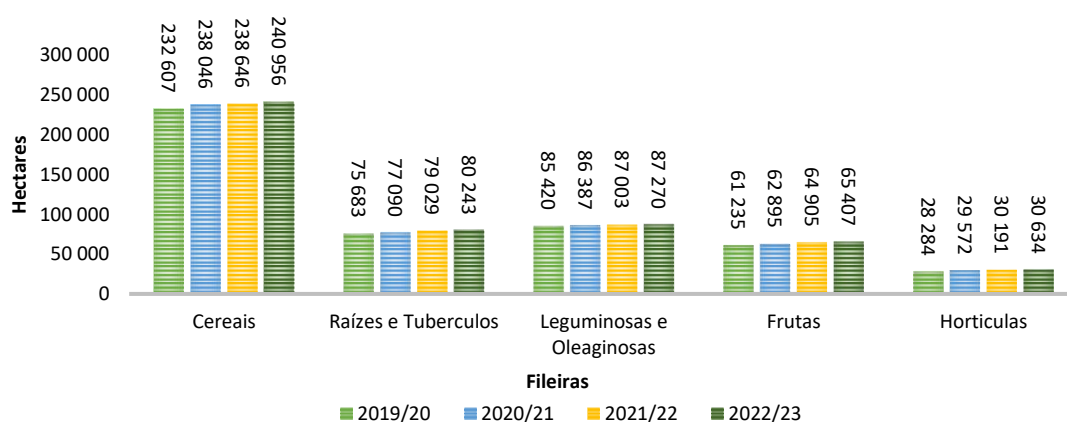
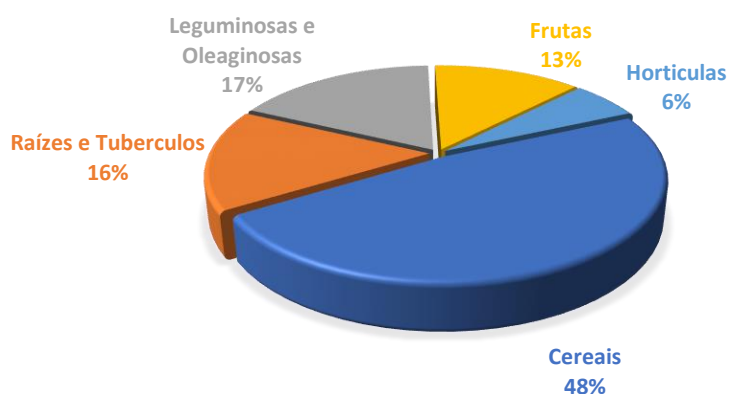


Gráfico n.º 4 – Contribuição percentual da área semeada nas EAE por tipo de fileiras 2019-2022



1.2 – Área colhida (explorações agrícolas familiares e empresariais)

Relativamente a área colhida nas duas explorações (familiares e empresariais) nos últimos quatro anos, foi de 21,03 milhões de hectares onde cada uma das explorações colheu 91,2% e 8,8% respetivamente (Quadro nº 4).

Quadro n.º 4 – Área colhida nas explorações agrícolas familiares e empresariais

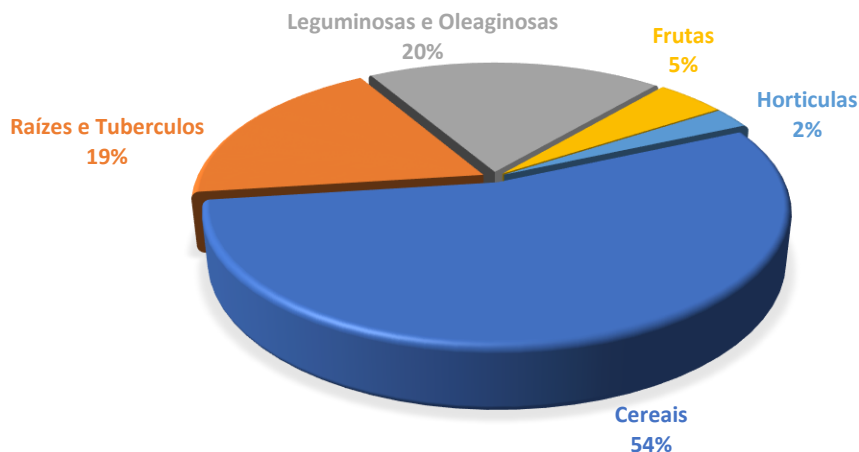
U.M: há

Fileira	Exploração Agrícola Familiar e Empresarial				
	2019	2020	2021	2022	Total
Cereais	2 794 191	2 903 111	2 889 334	2 903 446	11 490 082
Raízes e Tubérculos	928 512	982 532	998 664	1 007 532	3 917 240
Leguminosas e Oleaginosas	1 008 351	1 037 644	1 040 217	1 042 542	4 128 754
Frutas	236 841	243 883	247 251	247 474	975 449
Hortícolas	130 719	136 360	129 222	130 210	526 511
Total colhida	5 098 614	5 303 530	5 304 688	5 331 204	21 038 036

Fonte: GEPE-MINAGRIF, 2022

A fileira dos cereais apresenta a maior área colhida nas duas explorações representando assim 54% (gráfico nº 5) do total colhido em todas as fileiras, das quais 49% nas explorações agrícolas familiares e 4% nas explorações agrícolas empresariais.

Gráfico n.º 5 – Contribuição percentual da área colhida nas EAF & EAE



Os quadros 5 e 6 com os gráficos 6, 7, 8 e 9 apresentam as informações desagregadas das áreas colhidas nas duas explorações nos últimos quatro anos. As áreas colhidas das cinco fileiras observadas manifestam de forma geral uma ligeira tendência crescente. Observando a situação por fileira, apenas as frutas manifestaram uma tendência decrescente da campanha 2020/2021 para 2021/2022 e nas hortícolas a campanha 2019/2020 para 2020/2021 (Ver quadro 5).

1.2.1 – Área colhida nas explorações agrícolas familiares

Nas explorações agrícolas familiares nos últimos quatro anos, foram colhidas 19,2 milhões de hectares o que corresponde a 91,2% do total da área colhida nas duas explorações. Aqui também a tendência

geral para área colhida das cinco fileiras durante as quatro campanhas agrícolas é crescente. Considerando a situação por fileira, constata-se um decréscimo da área colhida das frutas na campanha 2020/2021 para 2021/2022 e nas hortícolas a campanha 19/2020 para 2020/2021.

Quadro n.º 5 – Área colhida na exploração agrícola familiar

Fileira	Exploração Agrícola Familiar				U.M: há
	2019	2020	2021	2022	Total
Cereais	2 588 327	2 677 671	2 665 460	2 679 798	10 611 256
Raízes e Tubérculos	862 457	912 390	927 346	935 723	3 637 916
Leguminosas e Oleaginosas	928 402	954 172	956 982	959 276	3 798 832
Frutas	176 187	181 880	185 065	184 917	728 049
Hortícolas	103 183	107 086	100 003	100 703	410 975
Total colhida	4 658 556	4 833 199	4 834 856	4 860 417	19 187 028

Fonte: GEPE-MINAGRIF, 2022

Gráfico n.º 6 – Área colhida nas explorações agrícolas familiares

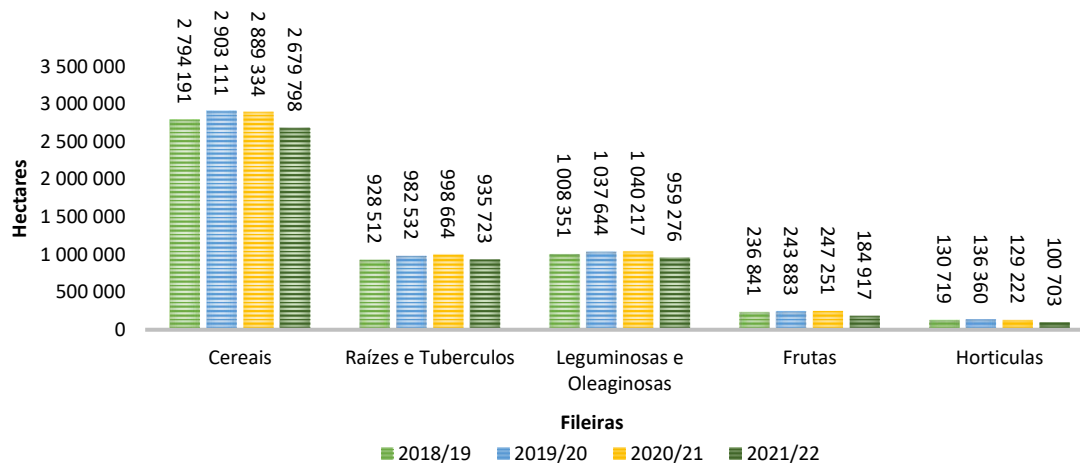
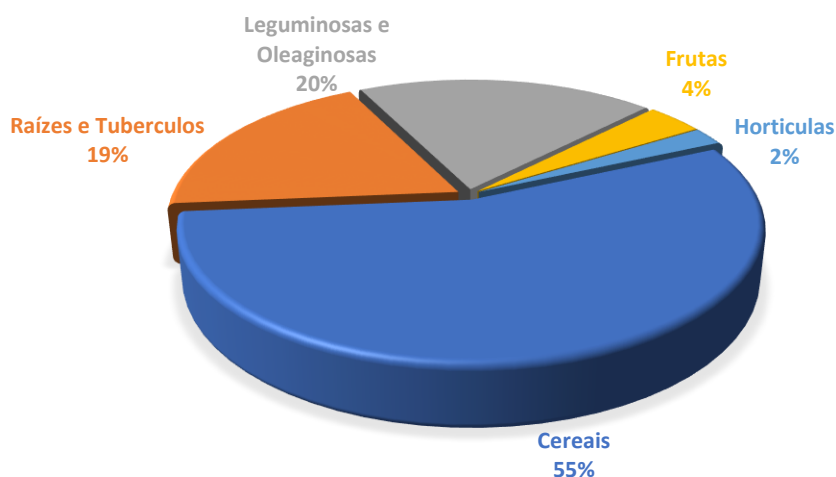


Gráfico n.º 7 – Contribuição percentual da área colhida nas explorações familiares



1.2.2 – Área colhida nas explorações agrícolas empresariais

Nas explorações agrícolas empresariais nos últimos quatro anos, foram colhidas 1,9 milhões de hectares o que corresponde a 8,8% do total da área colhida nas duas explorações. No caso das EAE, notou-se um comportamento normal nas fileiras dos cereais, leguminosas e oleaginosas e hortícolas, enquanto que nas fileiras das raízes e tubérculos e frutas a tendência foi crescente no período em análise.

Quadro n.º 6 – Área colhida na exploração agrícola empresarial

Fileira	Exploração Agrícola Empresarial				Total
	2019	2020	2021	2022	
Cereais	205 864	225 440	223 874	223 647	878 825
Raízes e Tubérculos	66 055	70 142	71 318	71 809	279 324
Leguminosas e Oleaginosas	79 949	83 472	83 235	83 266	329 922
Frutas	60 654	62 003	62 186	62 557	247 400
Hortícolas	27 536	29 274	29 219	29 507	115 536
Total colhida	440 058	470 331	469 832	470 787	1 851 008

U.M: há

Fonte: GEPE-MINAGRIF, 2022

Gráfico n.º 8 – Área de produção colhida nas explorações agrícolas empresariais

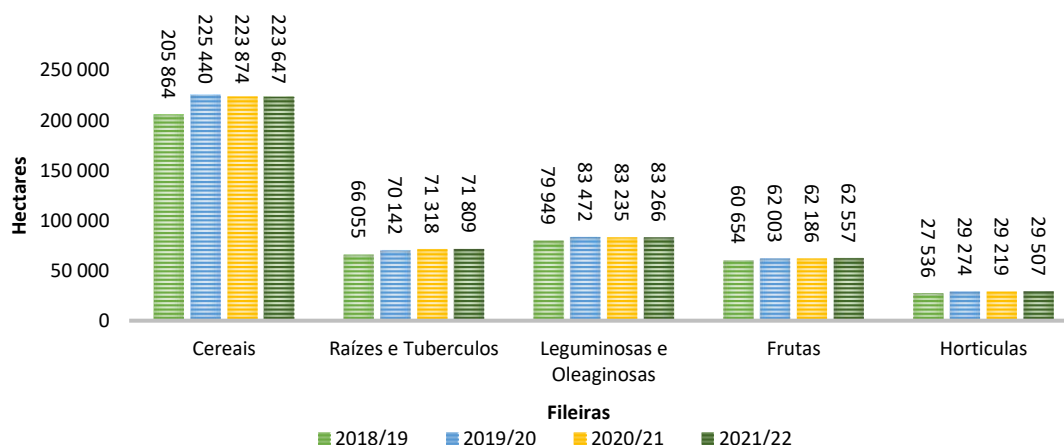
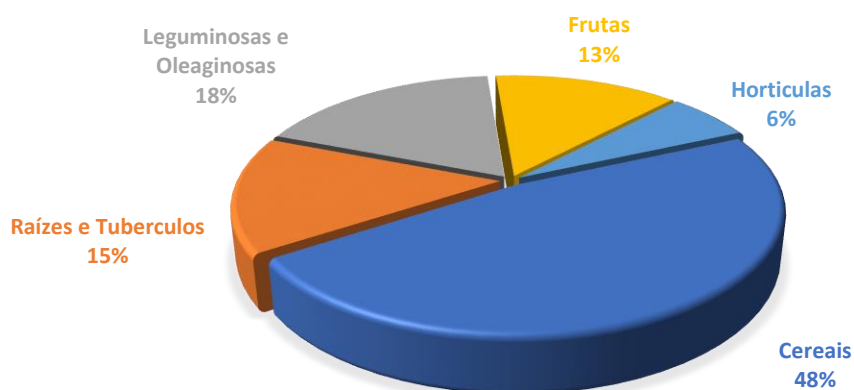


Gráfico n.º 9 – Contribuição percentual da área colhida nas explorações empresariais



1.3 – Produção das principais culturas nas EAF e EAE

A nível da produção por fileiras no período das campanhas agrícolas 2018/19 até 2021/22, as raízes e tubérculos, frutas e cereais obtiveram uma produção acima dos 10 milhões de toneladas como indica o quadro 7. Duma forma global ao longo das quatro campanhas consideradas, a produção não teve uma evolução permanente, observa-se uma tendência oscilante. No que diz respeito as fileiras de forma isolada, as únicas que tiveram uma produção com tendência crescente ao longo das quatro campanhas consideradas são “Raízes e Tubérculos” e “Frutas”.

Quadro n.º 7 – Produção agrícola por fileiras nas EAF & EAE

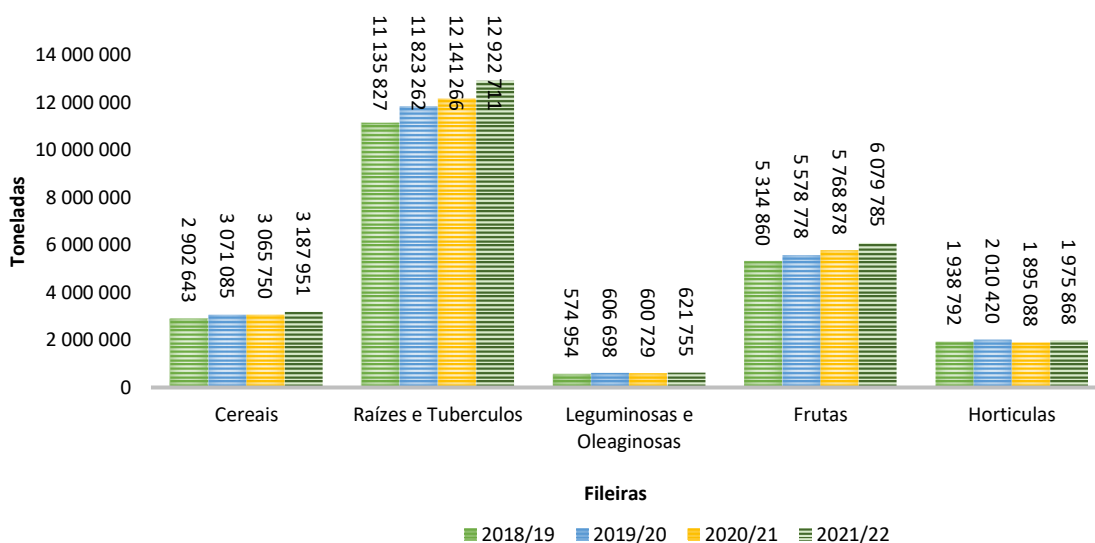
Fileira	Exploração Agrícola Familiar e Empresarial				U.M: Ton
	2019	2020	2021	2022	Total
Cereais	2 902 643	3 071 085	3 065 750	3 187 951	12 227 429
Raízes e Tubérculos	11 135 827	11 823 262	12 141 266	12 922 711	48 023 066
Leguminosas e Oleaginosas	574 954	606 698	600 729	621 755	2 404 136
Frutas	5 314 860	5 578 778	5 768 878	6 079 785	22 742 301
Hortícolas	1 938 792	2 010 420	1 895 088	1 975 868	7 820 167

Fonte: GEPE-MINAGRIF, 2022

O gráfico nº 10 apresenta a produção das cinco principais fileiras do sector onde podemos constatar o seguinte:

- A fileira das raízes e tubérculos registou uma produção de 48 milhões de toneladas nos últimos quatro anos que resulta numa produção média anual de 12 milhões de toneladas;
- Fileira das fruteiras segue-se com uma produção de 22,7 milhões de toneladas, o que representa uma produção média anual nos últimos quatro anos de 5,7 milhões de toneladas;
- Para os cereais foi de 12,2 milhões de toneladas, correspondendo uma produção media anual nos últimos quatro anos de 3 milhões de toneladas.

Gráfico n.º 10 – Produção agrícola por fileiras nas EAF & EAE



1.3.1 – Produção das principais culturas nas explorações agrícolas familiares

O quadro 8 apresenta a produção total por fileiras das últimas quatro campanhas nas explorações agrícolas familiares.

Quadro n.º 8 – Produção agrícola nas explorações familiares

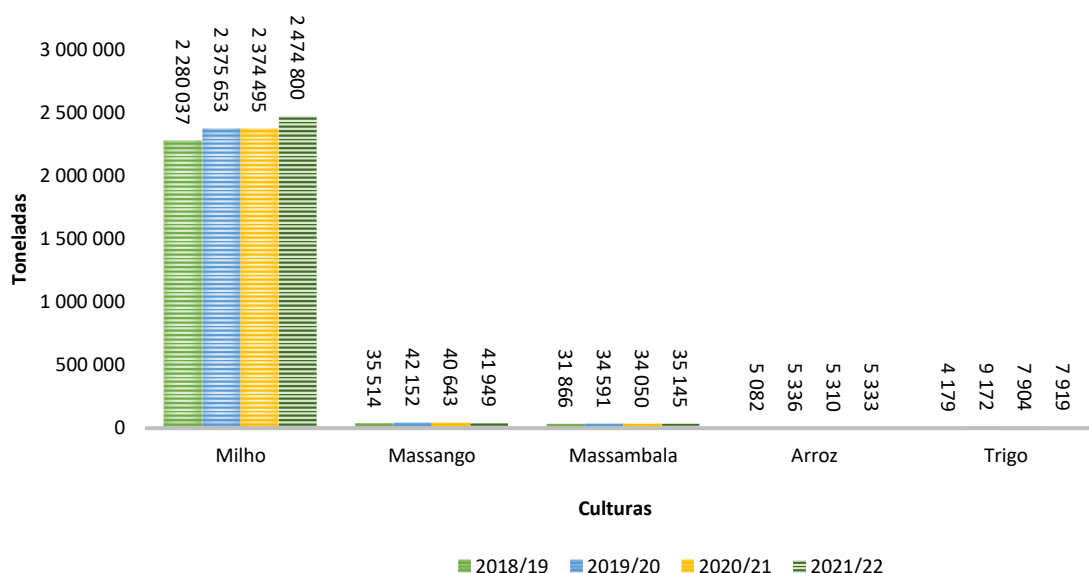
Fileira	Exploração Agrícola Familiar				U.M: Ton
	2019	2020	2021	2022	Total
Cereais	2 356 678	2 466 905	2 462 402	2 565 147	9 851 132
Raízes e Tubérculos	10 193 075	10 807 009	11 099 509	11 836 206	43 935 799
Leguminosas e Oleaginosas	513 702	542 389	537 072	557 267	2 150 430
Frutas	3 524 913	3 683 935	3 822 560	4 050 207	15 081 616
Hortícolas	1 515 495	1 554 079	1 421 234	1 472 386	5 963 195

Fonte: GEPE-MINAGRIF, 2022

Os gráficos abaixo informam sobre a produção agrícola das explorações familiares das cinco principais fileiras do sector, analisando quais das culturas apresentam maior produção.

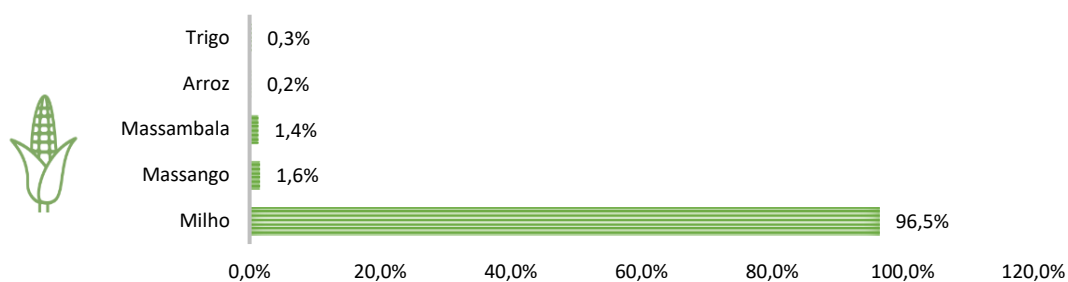
Conforme o gráfico nº11, a produção de cereais nas explorações agrícolas familiares foi de 9,8 milhões de toneladas o que corresponde a 80,6% do total das duas explorações. No total dos cereais o milho contribuiu com 96,5% sendo este o grão mais produzido seguido do massango com apenas uma contribuição de 1,6% (cfr gráfico nº 11).

Gráfico n.º 11 – Produção de cereais nas explorações agrícolas familiares



A distribuição percentual dos cereais disponibilizados no gráfico nº 12, mostra que o milho foi o grão que mais contribuiu seguido do massango e massambala com 95,5%, 1,6% e 1,4% respetivamente.

Gráfico n.º 12 – Contribuição percentual dos cereais nas EAF



Conforme o gráfico 13, a produção de raízes e tubérculos nas explorações agrícolas familiares foi de 43,9 milhões de toneladas, o que corresponde a 91,5% do total. A mandioca foi o tubérculo que mais se produziu, representando assim 83% seguido da batata doce com 14,7% (gráfico 14).

Gráfico n.º 13 – Produção de raízes e tubérculos nas EAE

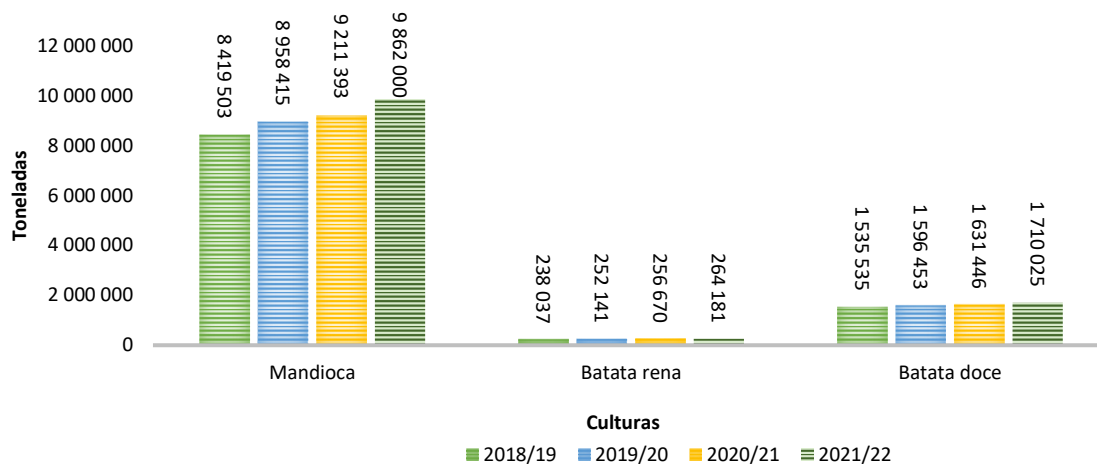
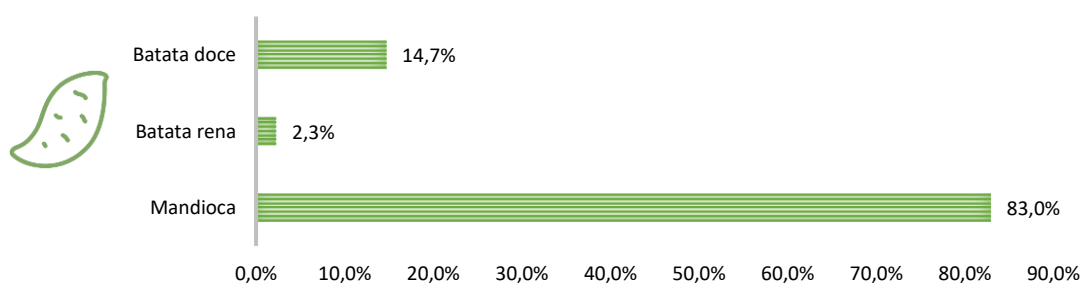


Gráfico n.º 14 – Contribuição percentual das raízes e tubérculos nas EAF



Relativamente a produção de leguminosas e oleaginosas, foram 2,1 milhões de toneladas nas explorações agrícolas, correspondendo a 89,4% do total produzido. O feijão foi o que mais se produziu, representando assim 56,3% seguido do amendoim com 38,9% (gráfico 15 e 16).

Gráfico n.º 15 – Produção de leguminosas e oleaginosas nas EAE

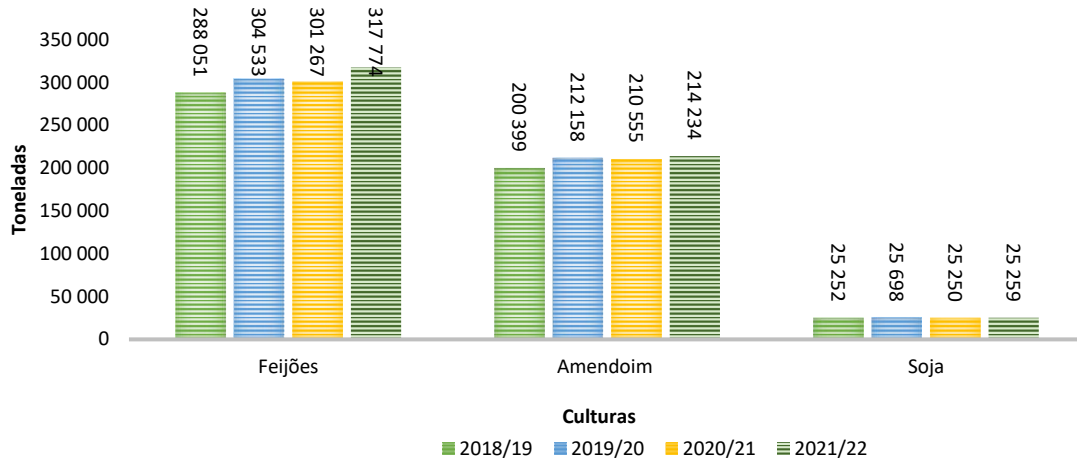
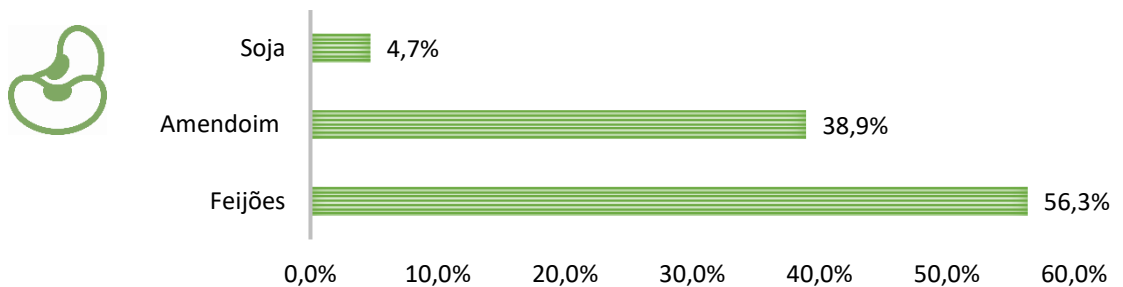


Gráfico n.º 16 – Contribuição percentual das leguminosas e oleaginosas nas EAF



O gráfico 17 apresenta a informação estatística de produção fruteira, onde nos últimos quatro anos produziu-se 15 milhões de toneladas o que representa 66,3% do total produzido. A banana foi a fruta mais produzida com 74,2% seguida de ananás com 11,4% ambas com uma proporção total de 85,6% (gráfico 18).

Gráfico n.º 17 – Produção de frutas nas EAF

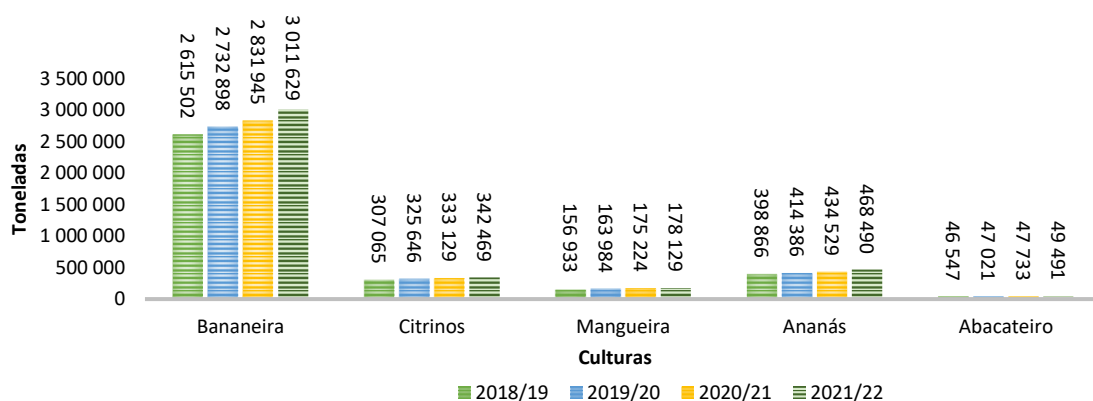
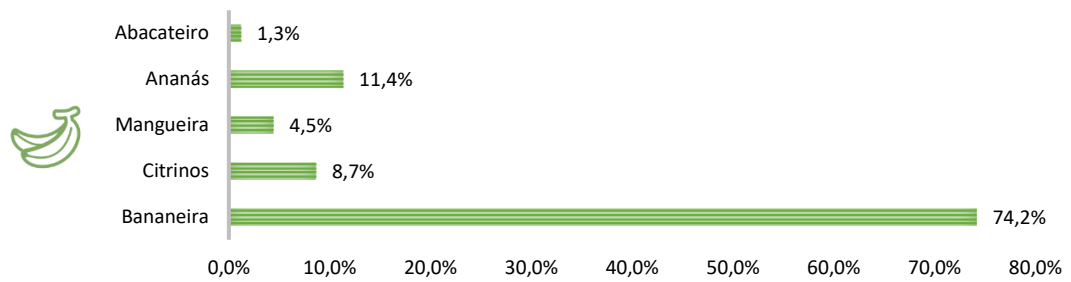


Gráfico n.º 18 – Contribuição percentual das leguminosas e oleaginosas nas EAF



Como se pode observar nos gráficos 19 e 20, nos últimos quatro anos, a cebola e o tomate foram as hortícolas mais produzidas com 30,7% e 27,2% das 5,9 milhões de toneladas.

Gráfico n.º 19 – Produção de hortícolas nas EAF

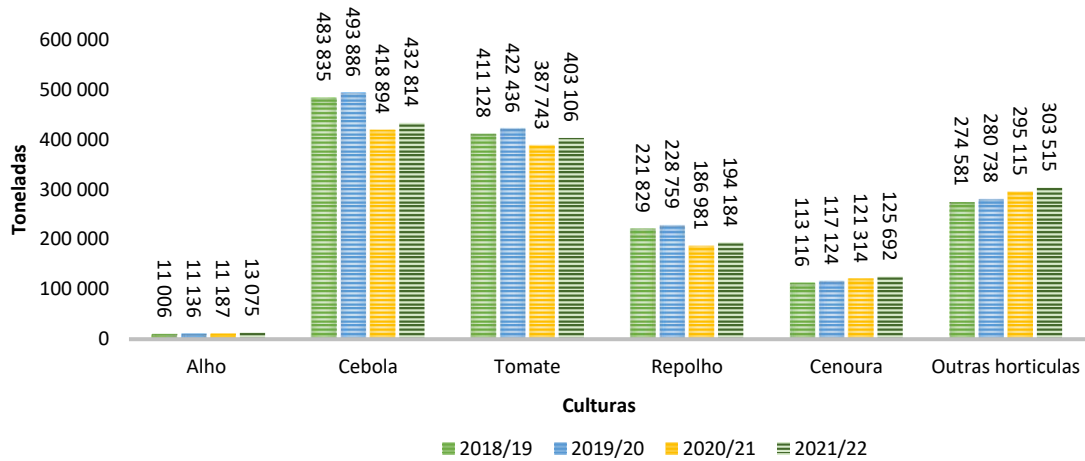
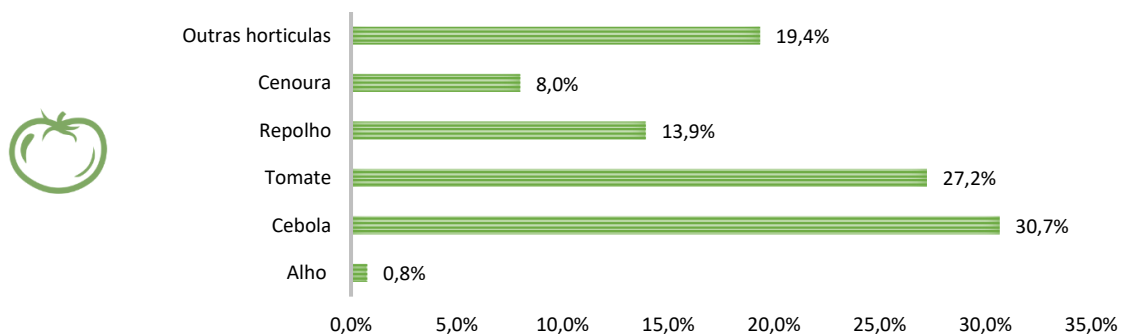


Gráfico n.º 20 – Contribuição percentual das hortícolas nas EAF



1.3.2 – Produção das principais culturas nas explorações agrícolas empresariais

O quadro 9 apresenta a produção total por fileiras das últimas quatro campanhas nas explorações agrícolas empresariais.

Quadro n.º 9 – Produção agrícola nas explorações empresariais

Fileira	Exploração Agrícola Empresarial				U.M: Ton
	2019	2020	2021	2022	Total
Cereais	545 965	604 180	603 348	622 804	2 376 296
Raízes e Tubérculos	942 752	1 016 253	1 041 757	1 086 506	4 087 268
Leguminosas e Oleaginosas	61 252	64 310	63 657	64 488	253 706
Frutas	1 789 947	1 894 843	1 946 318	2 029 578	7 660 686
Hortícolas	423 297	456 340	473 854	503 481	1 856 973

Fonte: GEPE-MINAGRIF, 2022

Os gráficos abaixo apresentam a produção agrícola das explorações empresariais das cinco principais fileiras, analisando quais das culturas apresentam maior produção.

Conforme o quadro 9 e o gráfico 21, a produção de cereais nas explorações agrícolas empresariais nos últimos quatro anos foi de 2,4 milhões de toneladas o que corresponde a 19,4% do total. O milho foi o grão mais produzidos com 98,7% respetivamente (gráfico 22).

Gráfico n.º 21 – Produção de cereais nas EAE

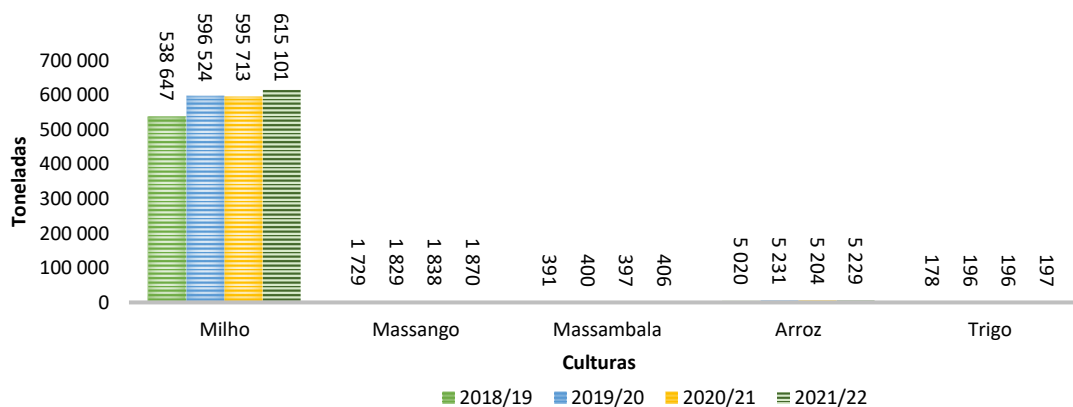
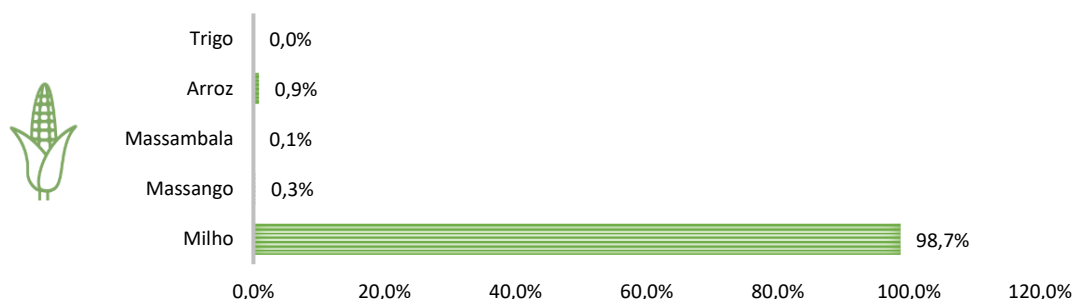


Gráfico n.º 22 – Distribuição percentual de cereais nas EAE



Conforme o gráfico 23, a produção de raízes e tubérculos nas explorações agrícolas empresariais foi de 4 milhões de toneladas o que corresponde a 8,5% do total. A mandioca e a batata rena foram os tubérculos que mais se produziu, representando assim 62,5% e 22,3% respectivamente (gráfico 24).

Gráfico n.º 23 – Produção de raízes e tubérculos nas EAE

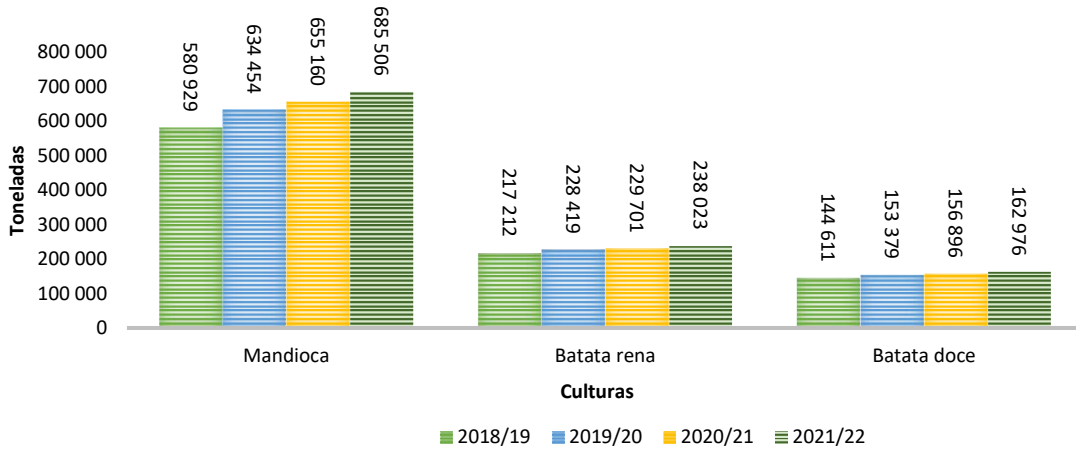
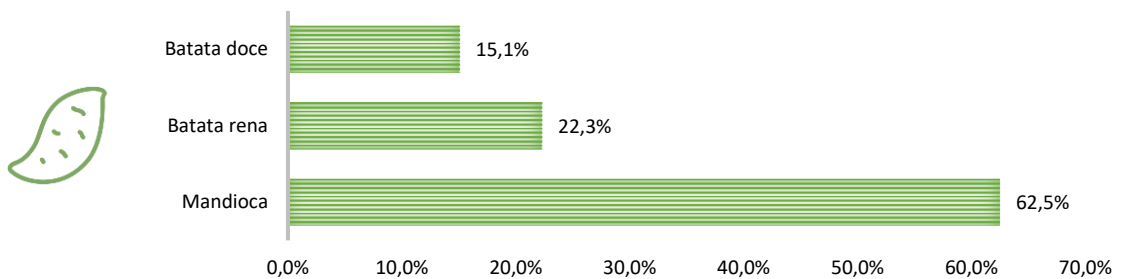


Gráfico n.º 24 – Distribuição percentual de raízes e tubérculos nas EAE



Relativamente a produção de leguminosas e oleaginosas, foram 253.706 toneladas nas explorações agrícolas empresariais, correspondente 10,6% do total produzido. O feijão foi o que mais se produziu, representando assim 62,4% seguido da soja com 19,1% (gráfico 25 e 26).

Gráfico n.º 25 – Produção de leguminosas e oleaginosas nas EAE

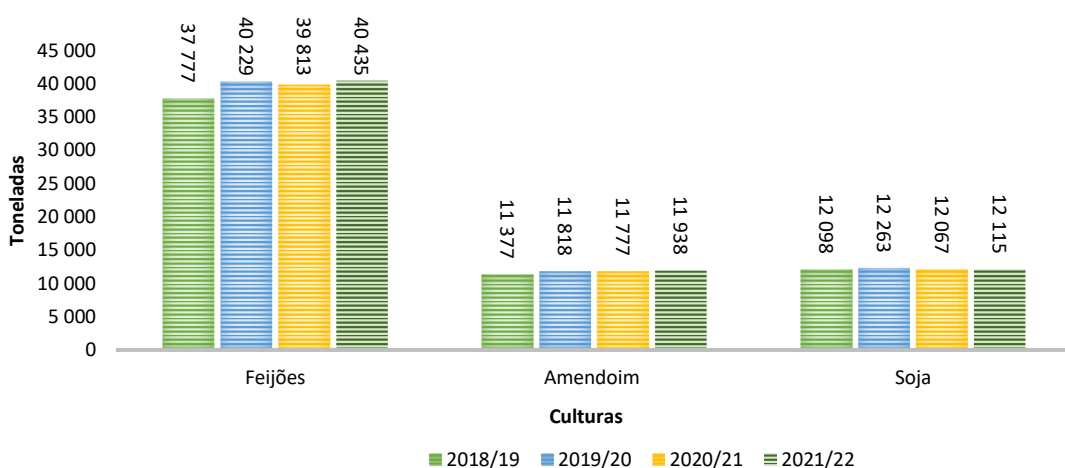
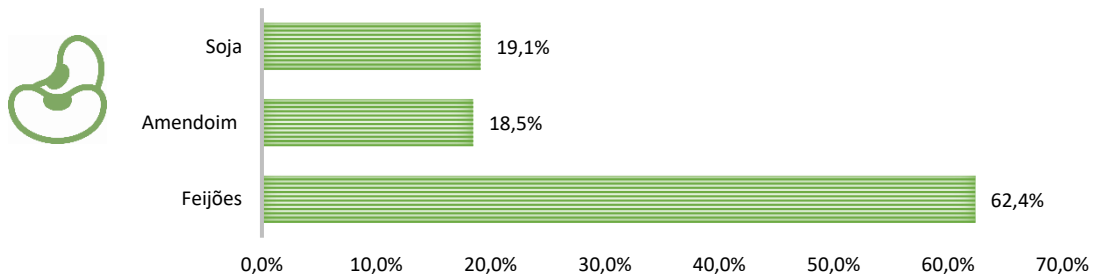


Gráfico n.º 26 – Contribuição percentual das leguminosas e oleaginosas nas EAE



O gráfico 27 apresenta a informação estatística de produção fruteira, onde nos últimos quatro anos produziu-se 7,6 milhões de toneladas o que representa 33,7% do total produzido. Banana foi a fruta mais produzida com 78,1% seguida da ananas com 11,3% (gráfico 28).

Gráfico n.º 27 – Produção de fruta nas EAE

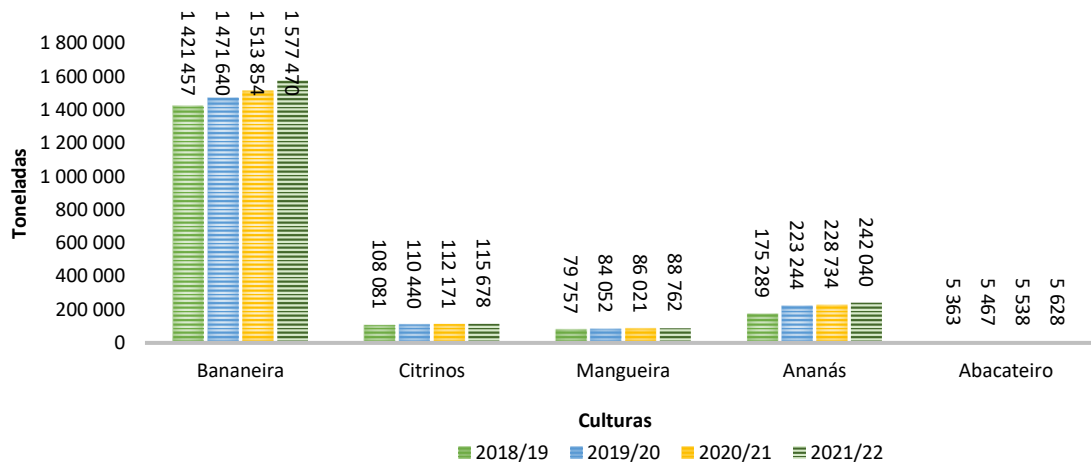
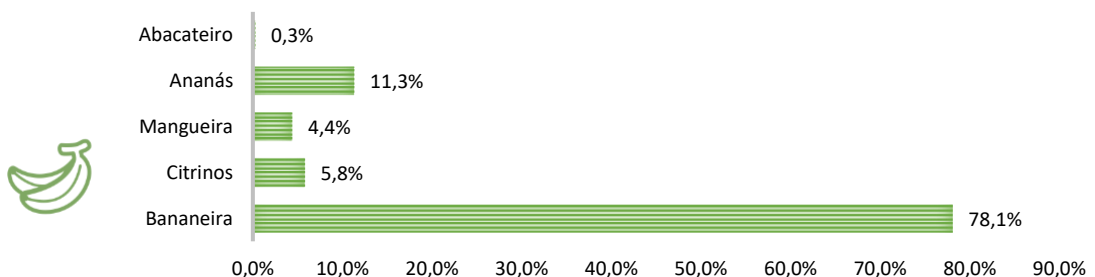


Gráfico n.º 28 – Contribuição percentual das frutas nas EAE



Como se pode observar nos gráficos 29 e 30, nos últimos quatro anos, o tomate a e cebola foram as hortícolas mais produzidas com 36,4% e 24,8% das 1,85 milhões de toneladas produzidas que representa uma contribuição de 23,7% do total produzido em relação as EAE.

Gráfico n.º 29 – Produção de hortícolas nas EAE

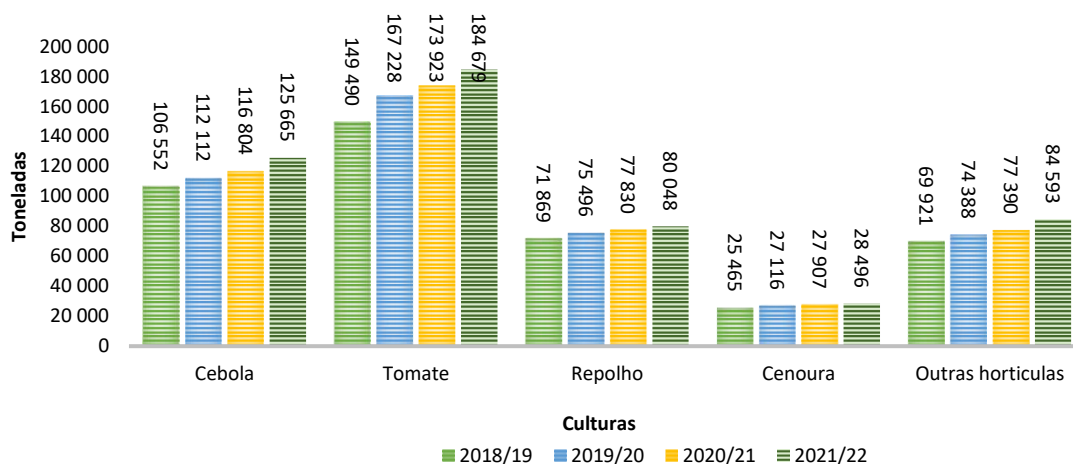
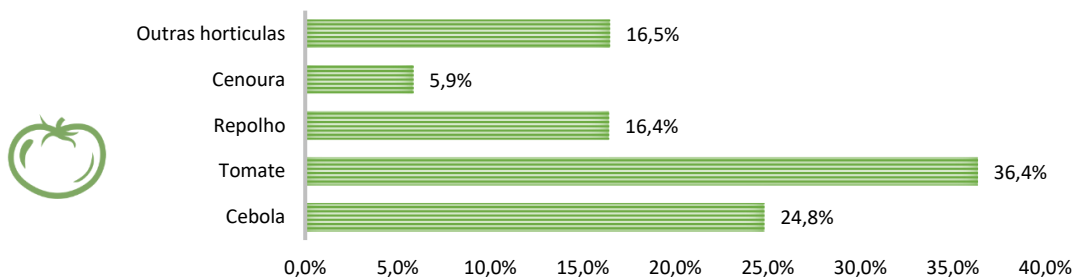


Gráfico n.º 30 – Contribuição de hortícolas nas EAE





1.4 – Produção Nacional de Café

1.4.1 – Produção nacional de CAFÉ consoante o estado

Relativamente à cultura do Café, a informação espelhada no quadro 10 e o gráfico 30, encontra-se desagregada por condição do grão: o estado Mabuba e o estado Comercial, o gráfico mostra o volume estimado da produção, por estado, de café dos tipos Robusta e Arábica (os dois tipos produzidos no país) nas três regiões de Angola. Desagregada por condição do grão: O estado Mabuba, o estado Comercial e consoante o tipo da variedade.

No total, foram produzidas nos últimos quatro anos 27.549 toneladas de café em estado Mabuba e 13.249 toneladas de café em estado Comercial. As regiões Norte e Centro disputam a liderança da produção, em ambos os estados do grão. As províncias do Uíge e Cuanza Norte são os maiores produtores no Norte. No Centro é a província do Cuanza Sul que concentra quase a totalidade da produção.

Quadro n.º 10 – Produção nacional de café consoante o estado

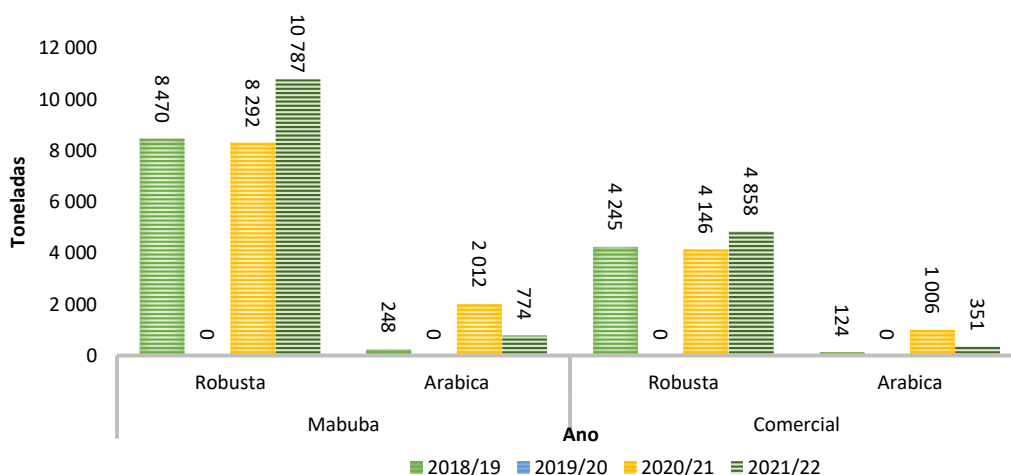
Ano	Mabuba		Comercial	
	Robusta	Arábica	Robusta	Arábica
2018/19	8 470	248	4 245	124
2019/20	nd	nd	nd	nd
2020/21	8 292	2 012	4 146	1 006
2021/22	10 787	774	4 858	351
Total	27 549	3 034	13 249	1 481

Fonte: INCA

nd - não disponível

Como já referido anteriormente, o gráfico 31 mostra o volume da produção nos últimos quatro anos.

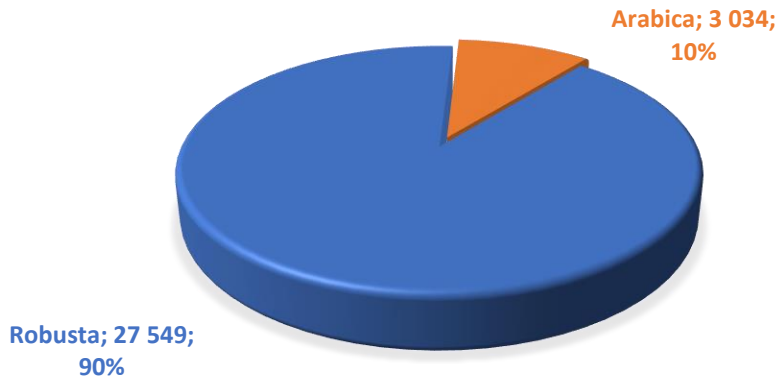
Gráfico n.º 31 – Produção nacional de café consoante o estado



1.4.2 – Produção nacional de CAFÉ MABUBA por tipo

A produção nacional de café em estado Mabuba é quase exclusivamente constituída por café do tipo Robusta, que representa 90% da produção. As principais províncias produtoras são Cuanza Sul, Uíge e Cuanza Norte. O café Arábica ainda tem um peso residual na produção em estado Mabuba. Este tipo de café é apenas produzido em quatro províncias da região Centro: Bié, Cuanza Sul, Benguela e Huambo. Gráfico 32.

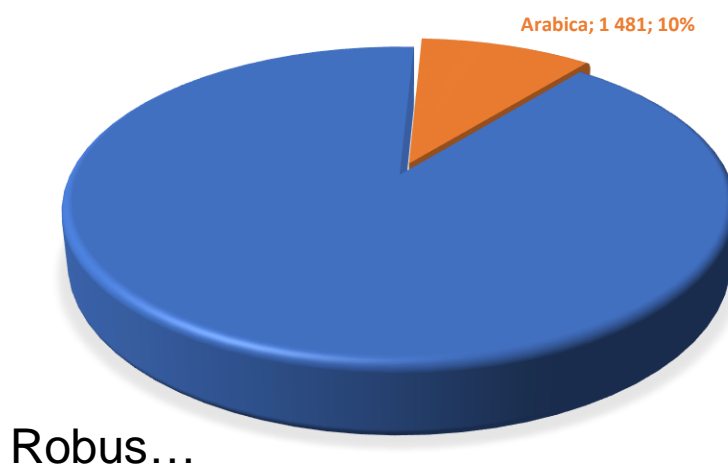
Gráfico n.º 32 – Produção nacional de café Mabuba por tipo



1.4.3 – Produção nacional de CAFÉ COMERCIAL por tipo

De acordo com o gráfico 33, o café Arábica ainda tem um peso residual na produção em estado Mabuba. Este tipo de café é apenas produzido em quatro Províncias cujas três são da região Centro (Cuanza Sul, Benguela, Huambo e Bié) e uma província da região Sul que é a Huíla.

Gráfico n.º 33 – Produção de Café Comercial por tipo





2

PRODUÇÃO ANIMAL



2. PRODUÇÃO ANIMAL

2.1 – Produção Nacional de Produtos Pecuários

Os dados da produção animal referente aos quatro últimos anos cingem-se na produção de produtos pecuários, reportados pelo Instituto de Serviços Veterinários – ISV.

A produção total de carne, nos últimos quatro anos em observação foi de 898, 6 mil toneladas (quadro 11), agregando assim a carne bovina, suína, caprina, ovina e de aves. Também mais adiante, apresentamos a desagregação destes produtos por província.

Quadro n.º 11 – Produção pecuária

UM: Ton

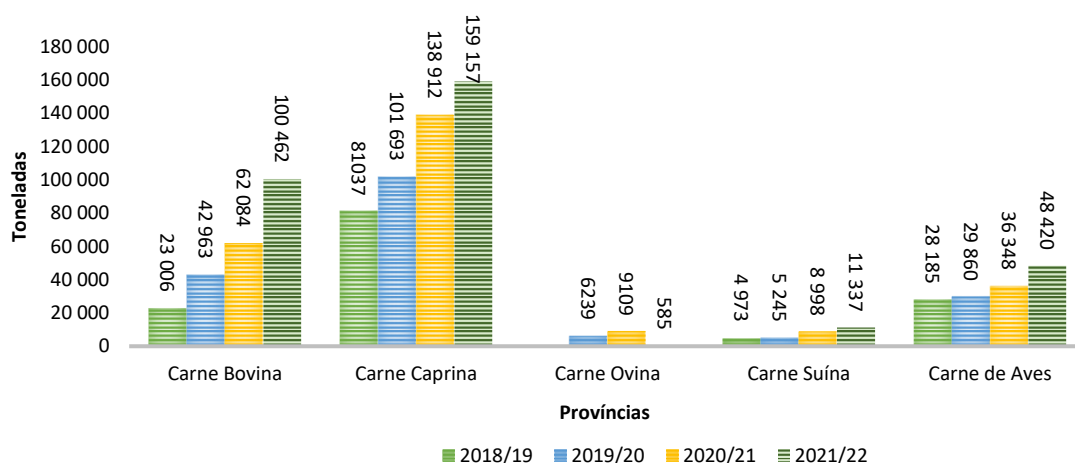
Produção Pecuária						
PRODUTO	2019	2020	2021	2022	Total	%
Carne Bovina	23 006	42 963	62 084	100 462	228 515	25,4
Carne Caprina	81037	101 693	138 912	159 157	480 799	53,5
Carne Ovina	nd	6239	9109	585	15 933	1,8
Carne Suína	4 973	5 245	8 998	11 337	30 553	3,4
Carne de Aves	28 185	29 860	36 348	48 420	142 813	15,9
Total Carnes	137 201	186 000	255 451	319 961	898 613	100

Fonte: ISV

nd - não disponível

A produção nacional de Carnes é dominada pela Carne Caprina, que representa 53,5% do total produzido. Segue-se a produção de Carne bovina com 25,4%, e a carne de aves 15,9% (quadro 11 e gráfico 34).

Gráfico n.º 34 – Produção pecuária nos último quatro anos



2.1.1 – Produção nacional de produtos pecuários por província

As províncias de Luanda, Huíla, Cuanza Sul e Malanje lideram a produção nacional de Carnes. No seu conjunto, as 5 principais províncias são responsáveis por mais de metade do volume de Carnes produzida. Quanto a tendência geral da produção de carne durante as quatro campanhas observadas, ela é crescente e a mesma situação foi apenas verificada para a província de Luanda (cfr. quadro 12).

Quadro n.º 12 – Produção de carnes por província nos último quatro anos

Carnes					UM:Ton	
	2019	2020	2021	2022	Total	%
Luanda	21 979	59 442	80 964	103 022	265 407	29,5
Huíla	15 432	16 633	22 551	27 411	82 027	9,1
Malanje	14 770	8 292	11 428	13 447	47 937	5,3
Cuanza Sul	14 176	9 864	13 720	23 983	61 743	6,9
Uíge	13 436	7 354	9 988	8 556	39 334	4,4
Restantes Províncias	57 408	84 415	116 800	143 542	402 165	44,8
Total de Carnes	137 201	186 000	255 451	319 961	898 613	100

Fonte: GEPE-MINAGRIF, 2022

Gráfico n.º 35 – Produção de carnes por província nos último quatro anos

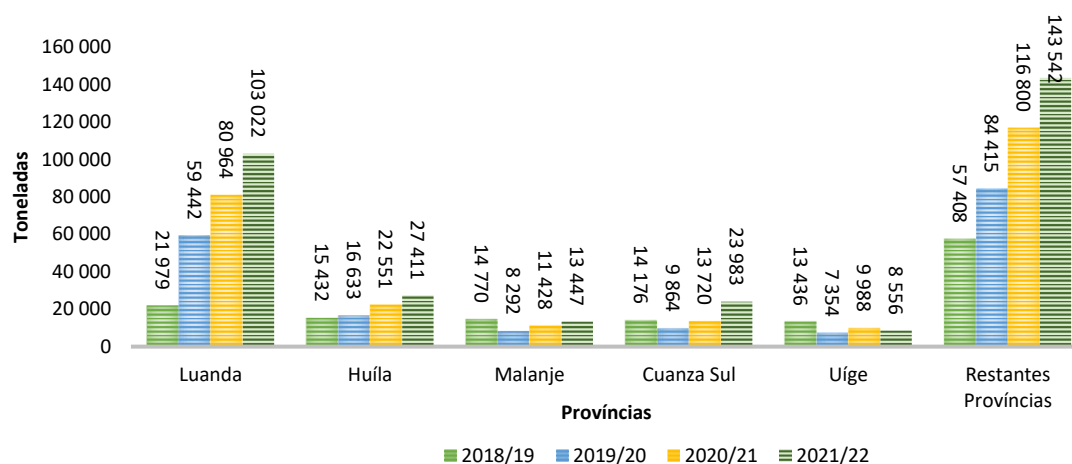
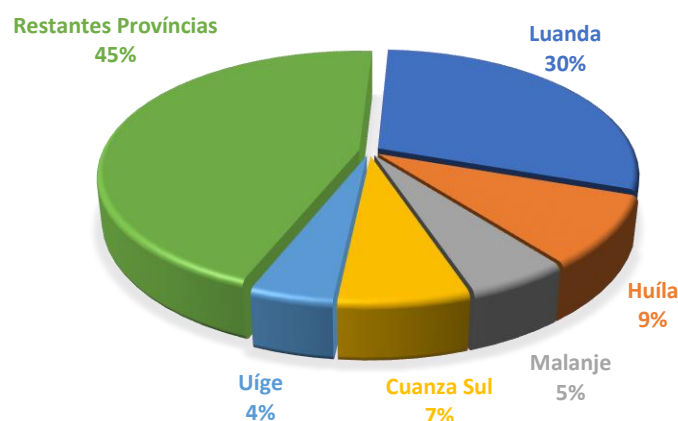


Gráfico n.º 36 – Contribuição percentual da produção de carnes por província nos último quatro anos



2.1.2 – Produção nacional por tipo de carne e província

2.1.2.1 – Carne Bovina 🐮

Conforme o quadro 13 a produção de **carne bovina** foi de 228,5 mil toneladas nos últimos quatro anos e a província de Luanda destaca-se no top das cinco a província com a maior produção com 25,3% (cfr. quadro 13 e gráfico 36).

Quadro n.º 13 – Produção de carne bovina por província

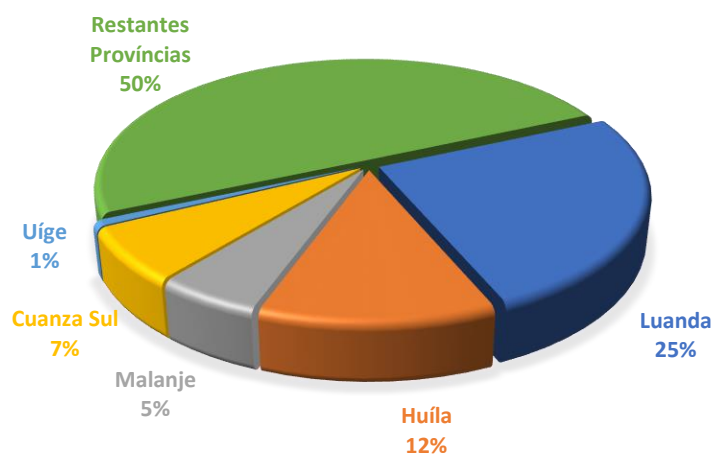
UM: Ton

Carne Bovina						
Província	2019	2020	2021	2022	Total	%
Luanda	5 810	10 804	15 732	25 365	57 711	25,3
Huíla	2 759	6 208	8 567	9 871	27 405	12,0
Malanje	1 226	2 472	3 611	4 868	12 177	5,3
Cuanza Sul	1 559	3 030	3 880	7 012	15 481	6,8
Uíge	168	310	453	742	1 505	0,7
Restantes Províncias	11484	20 139	29 841	52 604	114 068	49,9
Total Carne Bovina	23 006	42 963	62 084	100 462	228 515	100

Fonte: ISV

nd - não disponível

Gráfico n.º 37 – Contribuição percentual de carne bovina por província



2.1.2.2 – Carne Caprina

O quadro 14 e o gráfico 37, apresentam a produção da **carne caprina por campanha agrícola segundo a província**. Mais uma vez, a província de Luanda destaca-se com uma produção de 168.161 toneladas; o que representa 35,0% das 480.799 toneladas da carne caprina produzida durante o período em análise, seguindo-se a província da Huíla com 6,6%.

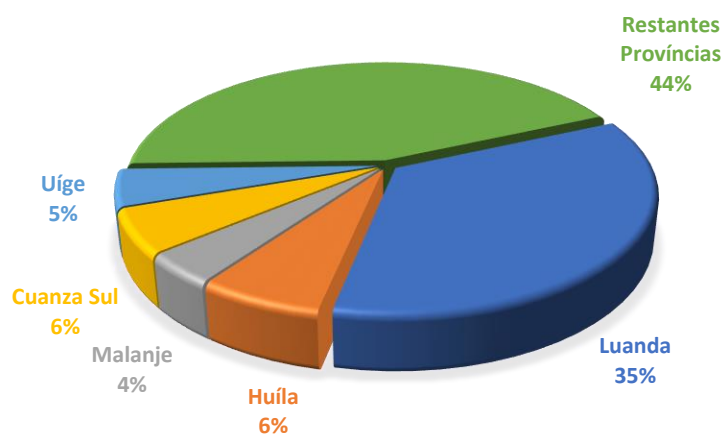
Quadro n.º 14 – Produção de carne caprina por campanha agrícola segundo a província

UM: Ton						
Carne Caprina						
Província	2019	2020	2021	2022	Total	%
Luanda	28 343	35 062	48 435	56 321	168 161	35,0
Huíla	5 339	6 329	8 334	11 673	31 675	6,6
Malanje	3 253	3 797	5 245	7 003	19 298	4,0
Cuanza Sul	4 688	4 487	6 401	12 239	27 815	5,8
Uíge	3 982	5 497	7 594	6 552	23 625	4,9
Restantes Províncias	35 433	46 521	62 903	65 369	210 226	43,7
Total Carne Caprina	81 037	101 693	138 912	159 157	480 799	100

Fonte: ISV

nd - não disponível

Gráfico n.º 38 – Contribuição percentual da carne caprina por província



2.1.2.3 – Carne Ovina

Durante as quatro campanhas em análise, a produção da **carne ovina** atingiu 15.933 toneladas que corresponde 1,8% da produção total (quadro 11). Com esta produção, a contribuição das províncias de Luanda, Huíla, Malanje, Cuanza Sul e Uíge foi de 50,1%, superando assim as restantes províncias que contribuíram com 49,9% (quadro 15).

Quadro n.º 15 – Produção da carne ovina por campanha agrícola segundo a província

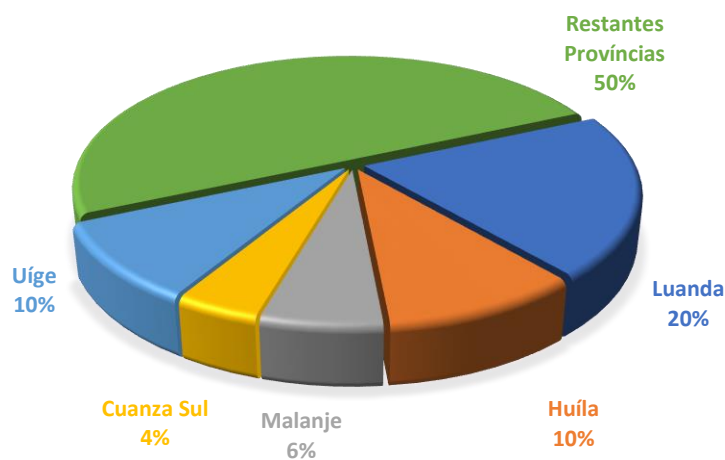
UM: Ton

Carne Ovina						
Província	2019	2020	2021	2022	Total	%
Luanda	nd	1 339	1 795	103	3 237	20,3
Huíla	nd	584	923	60	1 567	9,8
Malanje	nd	392	526	42	960	6,0
Cuanza Sul	nd	236	400	35	671	4,2
Uíge	nd	634	850	59	1 543	9,7
Restantes Províncias	nd	3 054	4 615	286	7 955	49,9
Total Carne Ovina	0	6 239	9 109	585	15 933	100

Fonte: ISV

nd - não disponível

Gráfico n.º 39 – Contribuição percentual da carne ovina por província



2.1.2.4 – Carne Suína

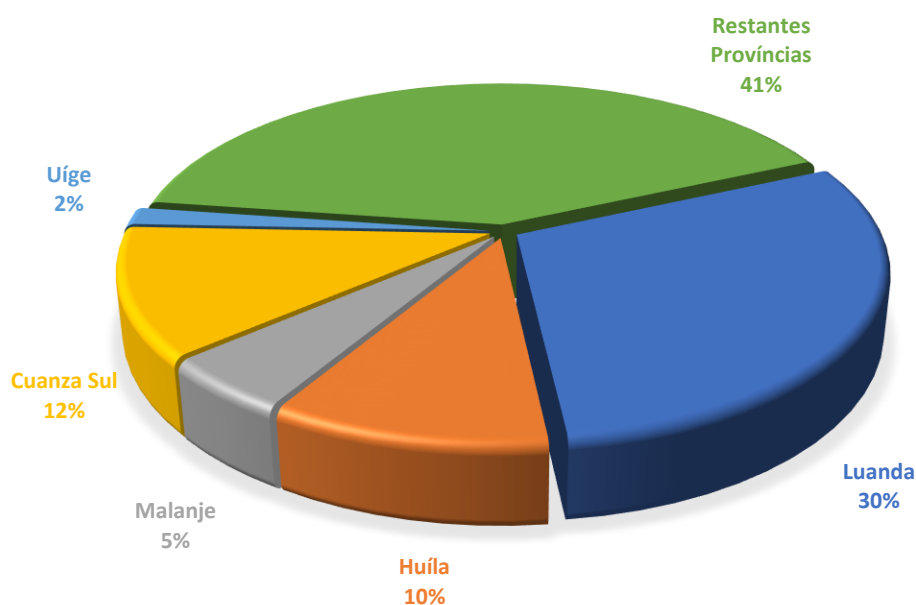
A carne suína conforme mostra o quadro 16, apresenta uma produção de 30.553 toneladas nos últimos quatro anos o que representa 3,4% da produção total com 898.613 toneladas (quadro 11). Sobre a produção de carne suína durante o período em análise, as províncias de Luanda, Cuanza Sul e Huíla contribuíram com 29,9%, 11,9% e 10,4% respectivamente (quadro 16).

Quadro n.º 16 – Produção da carne suína por campanha agrícola segundo a província

Carne Suína							UM: Ton
Província	2019	2020	2021	2022	Total	%	
Luanda	1 486	1 706	2 915	3 025	9 132	29,9	
Huíla	518	617	1 064	986	3 185	10,4	
Malanje	251	310	530	452	1 543	5,1	
Cuanza Sul	595	499	859	1 697	3 650	11,9	
Uíge	80	77	132	200	489	1,6	
Restantes Províncias	2 043	2 036	3 498	4 977	12 554	41,1	
Total Carne Suína	4 973	5 245	8 998	11 337	30 553	100	

Fonte: ISV
nd - não disponível

Gráfico n.º 40 – Contribuição percentual da carne suína por província



2.1.2.5 – Carne de Aves 🐔

Relativamente a produção da **carne de aves** (galinha, frangos, patos...) a produção foi de 142.813 toneladas o que representa 15,9% do total de carne produzida nos últimos quatro anos (quadro 11). Sendo assim, a maior contribuição de 45,5% provém das províncias de Luanda (35,6%) e Huíla (9,9%) em relação a toda produção considerada no período em análise.

Quadro n.º 17 – Produção da carne de aves por campanha agrícola segundo a província

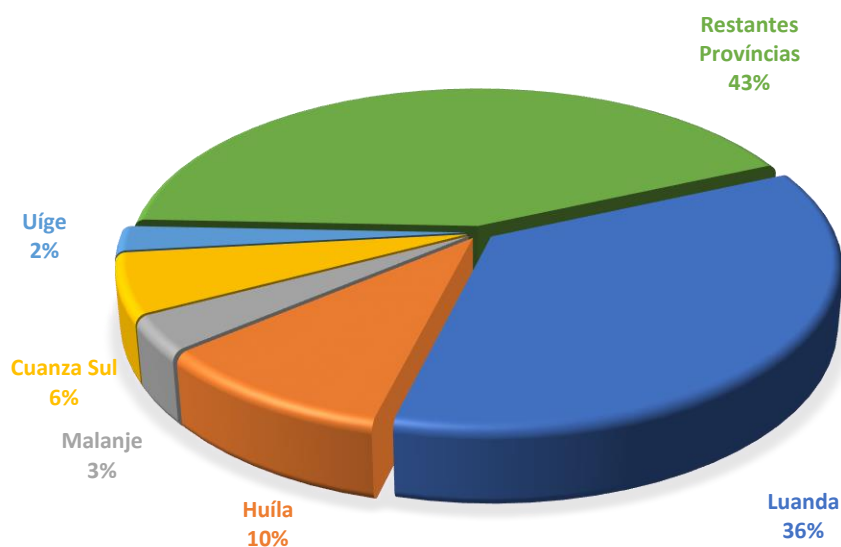
UM: Ton

Carne de Aves						
Província	2019	2020	2021	2022	Total	%
Luanda	10 038	10 531	12 087	18 208	50 864	35,6
Huíla	2 798	2 895	3 663	4 821	14 177	9,9
Malanje	964	1 321	1 516	1 082	4 883	3,4
Cuanza Sul	1 670	1 612	2 180	3 000	8 462	5,9
Uíge	688	836	959	1 003	3 486	2,4
Restantes Províncias	12 027	12 665	15 943	20 306	60 941	42,7
Total Carnes de Aves	28 185	29 860	36 348	48 420	142 813	100

Fonte: ISV

nd - não disponível

Gráfico n.º 41 – Contribuição percentual da carne de aves por província



2.1.2 – Produção nacional de ovos por província

A produção nacional de ovos está muito concentrada na província de Luanda com 45,2% em relação ao total produzido durante as quatro campanhas. As cinco principais províncias produtoras contribuem com mais de 71,8% das unidades produzida. Quanto a tendência da produção total ao longo da evolução das quatro campanhas, o quadro 18 mostra que ela é crescente. Excepto Luanda, as outras províncias mostraram uma tendência decrescente da campanha 2020/2021 para 2021/2022.

Quadro n.º 18 – Produção de ovos por província

Província	2019	2020	2021	2022	Total	%
Luanda	498 462 053	570 556 540	730 883 662	1 373 716 072	3 173 618 327	45,2
Cuanza Sul	168 192 340	159 928 727	182 720 915	110 435 998	621 277 980	8,9
Bengo	114 175 773	122 467 944	143 438 895	123 903 803	503 986 415	7,2
Malanje	110 377 194	110 941 549	130 940 070	94 274 632	446 533 445	6,4
Huambo	43 646 104	76 362 365	97 014 688	72 726 145	289 749 302	4,1
Restantes Províncias	160 605 460	400 542 217	500 548 175	918 504 276	1 980 200 128	28,2
Total de Ovos	1 095 458 924	1 440 799 342	1 785 546 405	2 693 560 926	7 015 365 597	100

UM: Unidades

Fonte: GEPE-MINAGRIF, 2022

Conforme o gráfico 42, a maior quantidade de ovos produzido foi registada no ano de 2021/22 com 1.374 milhões de unidades na província de Luanda .

Gráfico n.º 42 – Produção de ovos por província

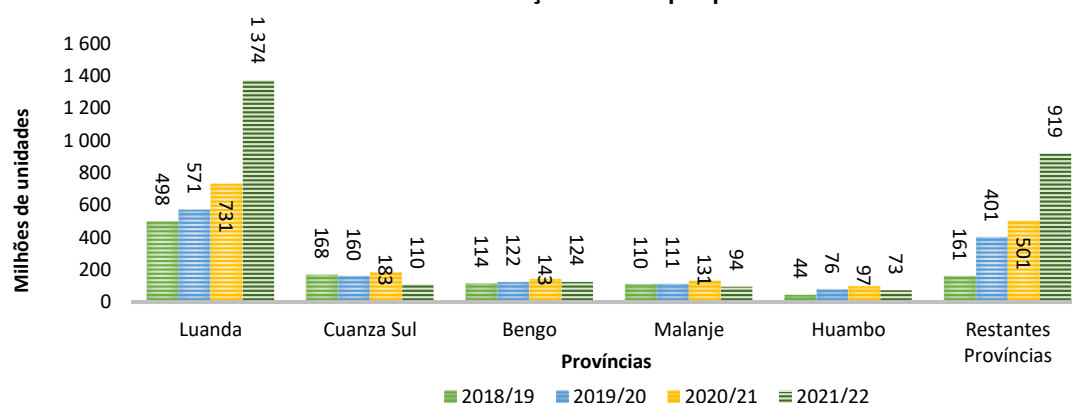
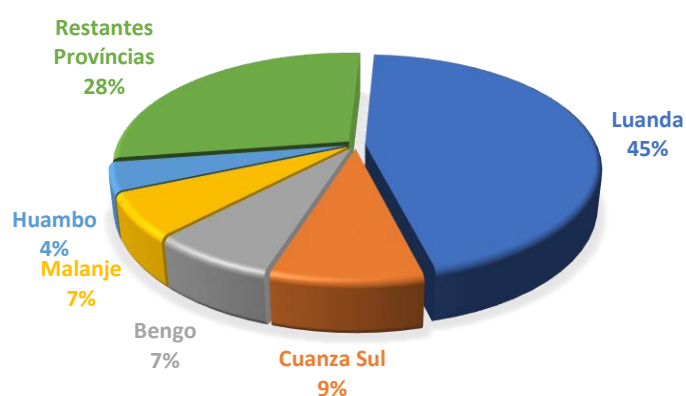


Gráfico n.º 43 – Contribuição percentual de ovo por província



2.1.3 – Produção nacional de leite por província

Nos últimos quatro anos a produção de leite foi de 18,1 milhões de litros. A tabela 19 informa que dois quintos (2/5) da produção ou 40,7% considerando as quatro campanhas foi a contribuição da província de Cuanza Sul. Segue-se a província de Luanda com 21,3% e a província da Huíla com 20,3%. A tendência geral da produção de leite durante o período em análise é crescente; a mesma situação observa-se unicamente na província de Huíla.

Quadro n.º 19 – Produção de leite por província

Província	2019	2020	2021	2022	Total	%
Cuanza Sul	1 363 600	1 609 103	2 770 456	1 638 893	7 382 052	40,7
Luanda	702 328	933 783	1 563 678	665 604	3 865 393	21,3
Huíla	357 858	240 922	349 678	2 744 046	3 692 504	20,3
Benguela	251 710	192 684	262 639	326 523	1 033 556	5,7
Lunda Sul	166 448	nd	nd	nd	166 448	0,9
Restantes Províncias	140 950	333 011	639 110	904 217	2 017 288	11,1
Total de Carnes	2 982 894	3 309 503	5 585 561	6 279 283	18 157 241	100

Fonte: ISV

nd - não disponível

Conforme mostra o gráfico 4, a maior quantidade de leite produzida foi 2,7 milhões de litros, registada na província da Huíla no ano de 2022.

Gráfico n.º 44 – Produção de leite por província

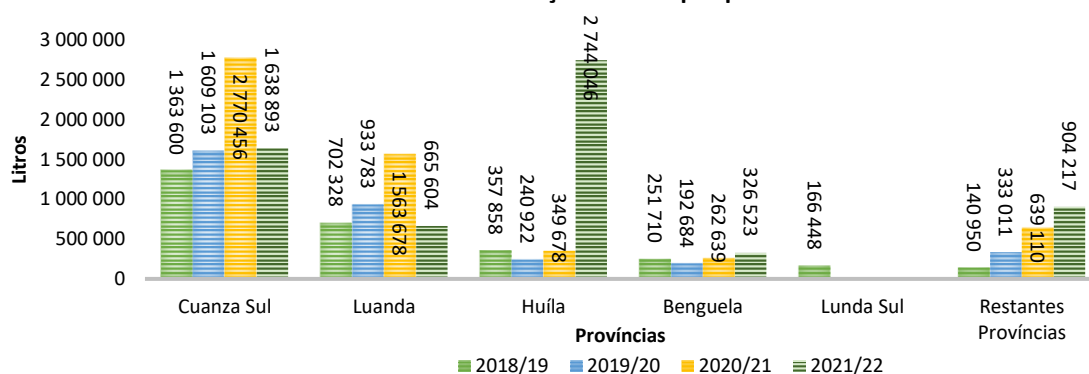
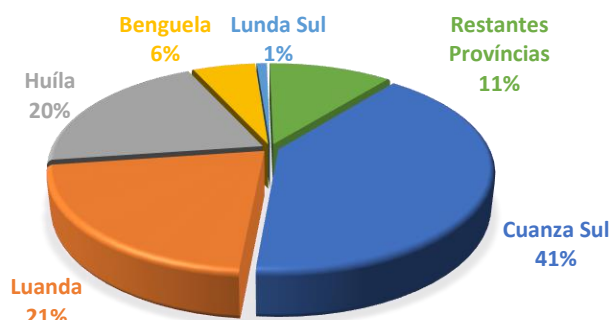


Gráfico n.º 45 – Contribuição percentual na produção de leite por província





3 | PRODUÇÃO FLORESTAL



3. PRODUÇÃO FLORESTAL



3.1 – Produção Florestal por províncias

Este capítulo tem como objectivo principal descrever a produção de alguns produtos florestais tais como produção de madeira em toro, serrada, incluindo a produção de cera e mel. Faz parte ainda a informação do comércio externo ligado a exportação de madeira serrada. Estas informações são apresentadas num período de observação de quatro anos (2019, 2020, 2021 e 2022) e tendo como fonte o Instituto de Desenvolvimento Florestal – IDF.

3.1.1 Madeira

A produção de madeira em touro nos últimos quatro anos foi de 191,4 mil metros cúbicos, enquanto que a madeira serrada foi de 102,9 mil metros cúbicos cuja informação mais detalhada pode ser vista no quadro 20.

A exportação de madeira serrada foi de 224,6 mil metros cúbicos e o principal destino da madeira é a China, o Vietnam, a Itália, o Portugal, a Espanha, a França e os Emirados Árabes Unidos. A maior exportação durante o período em estudo foi observada na campanha agrícola 2021/2022 com 90,1 mil metros cúbicos e a mais baixa de 25,6 metros cúbicos aconteceu na campanha agrícola 2020/2021.

Quadro n.º 20 – Produção de madeira em touro e serrada

	UM: m ³				
Produção	2019	2020	2021	2022	Total
Madeira em Toro	52 677	nd	37 801	100 960	191 438
Madeira Serrada	nd	32 700	15 455	54 781	102 936
Exportação de madeira Serrada	75 522	33 410	25 590	90 116	224 638

Fonte: IDF

nd - não disponível

3.1.2 Produção de Mel e cera

Nos últimos quatro anos a produção de mel foi de 77,5 mil quilogramas. A maior produção aconteceu na campanha agrícola 2021/22. Durante o mesmo período de estudo, a produção de cera foi de 5,5 mil quilogramas e a maior produção de 2,2 mil quilogramas verificou-se na campanha agrícola de 2020/21, conforme mostra o quadro 21 e gráfico 46.

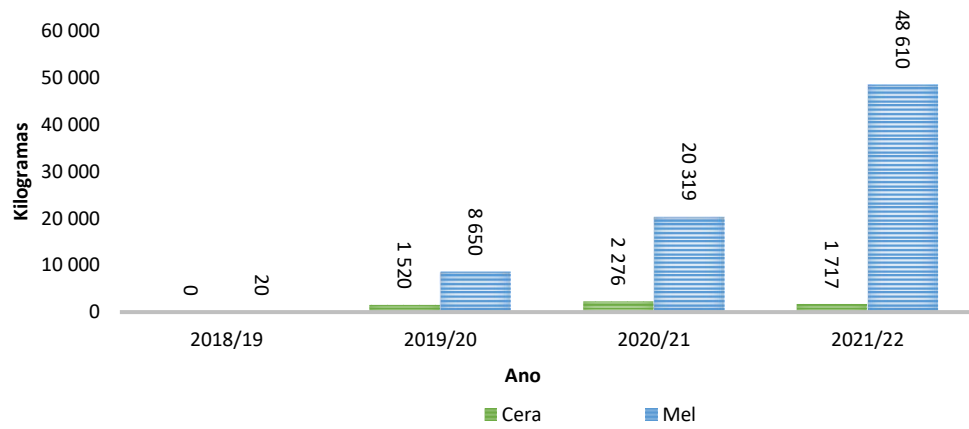
Quadro n.º 21 – Produção de mel e cera

	UM: Kg				
Produto	2019	2020	2021	2022	Total
Cera	nd	1 520	2 276	1 717	5 513
Mel	20	8 650	20 319	48 610	77 599

Fonte: IDF

nd - não disponível

Gráfico n.º 46 – Produção de Mel e cera



CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Agricultura: - É uma actividade económica desenvolvida pelo homem num determinado ambiente biológico (solo) e socioeconómico, para obter os produtos vegetais e animais que lhe são úteis, em particular os destinados à sua alimentação.

Apicultura: - É uma acção económica de criação de abelhas para a produção de mel, ceras, própolis e outros derivados.

Área colhida: - Este termo se aplica a toda extensão da parcela onde a cultura desenvolveu-se até atingir a fase de maturação e colheita, ou seja, a superfície onde o produtor fez as colheitas antes do dia do inquérito.

Área semeada: - Este termo aplica a toda extensão da parcela ou lavra, que o produtor semeou com germinação ou não da cultura semeada.

Aves: É uma classe de seres vivos vertebrados endotérmicos caracterizada pela presença de penas, bico e principalmente da espécie da galinha ou galo. Por exemplo, o frango é também chamado de carne de aves.

Bovinos: - são animais mamíferos e ruminantes que constituem uma subfamília do grupo dos bovídeos, e que são da espécie de boi. Por exemplo, a carne bovina é também chamada de carne de boi ou vaca.

Campanha Agrícola: - É o período correspondente à sucessão de trabalhos exigidos pela produção vegetal ou animal. As actividades a serem realizadas pela família correspondem a doze (12) meses, a contar do mês de preparação dos insumos e terra até ao mês que se realiza a última colheita.

Caprinos: - são animais mamíferos e ruminantes que constituem uma subfamília do grupo dos bovídeos, e que são da espécie de cabrito. Por exemplo, a carne caprina é também chamada de carne de cabrito.

Cera: - É uma substância gorda produzida pelas abelhas na transformação do mel e com ela constroem objectos onde as abelhas depositam o mel que produzem (favos).

Cereais: -são plantas da família das gramíneas cultivadas o seu grão. Por exemplo. Milho, arroz, trigo, etc.

Culturas permanentes: - São culturas com um ciclo vegetativo superior a um ano, e a sua replantação pode acontecer depois de vários anos.

Época Agrícola: - É o tempo que decorre desde a sementeira até à colheita de uma determinada cultura.

Fileira: Culturas da mesma espécie.

Hortícolas: - São plantas leguminosas ou herbácea cuja parte comestível pode ser o bolbo (cebola), o fruto (tomate, pepino), a flor (couve-flor, repolho), as folhas (alface), o talho (alho).

Leguminosas e Oleaginosas: - As leguminosas são grãos produzidos em vagens, como feijão, amendoim, ervilha, grão-de-bico, etc. Enquanto, as oleaginosas, também são grãos, mas suas cascas são rígidas e possuem sementes quase sempre comestíveis. Por exemplo, castanha de caju, amêndoas, etc.

Madeira em toro: - É um tronco de uma árvore derrubada, podada e despojada do choupo, bem como dos ramos.

Ovinos: - são animais mamíferos e ruminantes da espécie da ovelha. Por exemplo, a carne ovina é também chamada de carne da ovelha.

Produção: - Na agricultura, a produção é a quantidade de bens (produtos agrícolas) produzidos durante um determinado período.

Raízes e Tubérculos: - Também chamadas de raízes tuberosas - possuem o caule fora da terra e a parte comestível fica subterrânea. Os tubérculos são plantas que se caracterizam por terem **o caule robusto e subterrâneo** - normalmente com formato arredondado ou ovalado - onde são armazenados seus nutrientes. As raízes e tubérculos bastante conhecidos são Mandioca, batata rena e batata-doce.

ANEXOS





Anderson Renato Jerónimo	Director do GEPE/MINAGRIF
FORMADOR DOS FORMADORES NACIONAIS	
Masota Nzita	Chefe de Departamento do Estudos e Estatística/GEPE
FORMADORES E SUPERVISORES NACIONAIS	
Masota Nzita	GEPE
Nlando Mia Veta André	Consultor
Dario Pereira de Oliveira Cadete	GEPE
Tresor Graça Gonçalves José	GEPE
Aureliano da Costa António	GEPE
Tomás Agostinho Filipe	GEPE
Carlos da Silva Isaías	GEPE
Nunes Fumba Curihingana	GEPE
Isabel Maria Calandissa	GEPE
Carlos Nandjevo Cardoso	INCER
Soares Quituxe Dala	INCA
António Borge Pimenta cariengue	IDA
Kundi Paihama Daniel	ISV
José do Rosário Dias Paim	IDF
Ângela de Jesus Dias Celeste	INCER
Avelino Mossande	IDA
Jossyleno Ismael Francisco	Estagiário/GEPE
ANÁLISE E TRATAMENTO DE DADOS	
Masota Nzita	GEPE
Nlando Mia Veta André	Consultor
Dario Pereira de Oliveira Cadete	GEPE
Tresor Graça Gonçalves José	GEPE
Aureliano da Costa António	GEPE
Nunes Fumba Curihingana	GEPE
Carlos da Silva Isaías	GEPE
Tomás Agostinho Filipe	GEPE

COORDENADORES, SUPERVISORES E INQUIRIDORES			
PROVÍNCIA	N/O	NOME	RESPONSABILIDADE
CABINDA	1	Manuel Gomes	Coordenador
	2	Alexandre Macosso	Supervisor
	3	José Maconga	Inquiridor
	4	António Almeida Muila	Inquiridor
	5	Victor de Almeida Macaia	Inquiridor
	6	Prospero Mantando Linga	Inquiridor
	7	Celestino Fidel	Inquiridor
	8	Simão Rafael Chicaia	Inquiridor
	9	Domingos da Silva	Inquiridor
	10	Paulo Simba Canga	Inquiridor
	11	Gaspar Nialo Macosso	Inquiridor
ZAIRE	1	Antonio Jaime Quintas Orlando	Coordenador
	2	Nlandu Nduandele	Supervisor
	3	Tukemba Mbundu	Inquiridor
	4	Ndongala Kundisa	Inquiridor
	5	Sivi Digiaya	Inquiridor
	6	Garcia Monis	Inquiridor
	7	Kiazola Lundor	Inquiridor
	8	Ndombele Daniel	Inquiridor
	9	Nzamowani Ngoma Malumba	Inquiridor
	10	Emanuel Carlos Zacarias	Inquiridor
UÍGE	1	Joaquim Faustino	Coordenador
	2	Mário Miguel Mambo	Supervisor
	3	Amílcar Victor Daniel	Inquiridor
	4	Adão Félix Cuvula Peheleca	Inquiridor
	5	Alberto Alunelson E. Bunga	Inquiridor
	6	Afonso David Mayamba	Inquiridor
	7	Bayaya Golfredo Martins Sumbo	Inquiridor
	8	Bernardo Coxe Carneiro	Inquiridor
	9	Bernardo Castro Fernando	Inquiridor
	10	Benjamim André David	Inquiridor
	11	Catarina de Sousa Bernardo	Inquiridor
	12	Calequita Joaquim	Inquiridor
	13	Dongala Nguenzi Wosso	Inquiridor
	14	Ernesto Razão Ribeiro Luanda	Inquiridor
	15	Esmael Armando Suamino	Inquiridor
	16	José Gonçalves Pinto Raul	Inquiridor
	17	Lumbuta Barroso Sebastião	Inquiridor
	18	Matondo Mazambi	Inquiridor
	19	Nguinamau André Simão Paulo	Inquiridor
	20	Nguinamau Joaquim S. Vinda	Inquiridor
	21	Sílvia Raul Pompeu	Inquiridor
	22	Pedro António Mbengani	Inquiridor

COORDENADORES, SUPERVISORES E INQUIRIDORES			
PROVÍNCIA	N/O	NOME	RESPONSABILIDADE
MALANJE	1	Alcino Tito J. Q. Gungui	Coordenador
	2	Abreu Pedro Adão	Supervisor
	3	Miguel Onassis José	Inquiridor
	4	José Fernando Morais	Inquiridor
	5	Anapaz Augusto Martins	Inquiridor
	6	António Domingos Maiato	Inquiridor
	7	Ambrosio Henriques Neto	Inquiridor
	8	Começa M. B. António	Inquiridor
	9	Mendonça Baião Cazenga	Inquiridor
	10	Silva António Issenguele	Inquiridor
	11	Francisco L. C. Cuhanga	Inquiridor
	12	Edgar J. A. Gabriel	Inquiridor
	13	Celciana M. D. da Silva	Inquiridor
	14	Vinda Ndombe	Inquiridor
	15	Esteves M. R. Mugiba	Inquiridor
	16	Daniel Balanga Dala	Inquiridor
	17	Caluvi José Tchiranga	Inquiridor
	18	jjosé A. F. Adão	Inquiridor
	19	Juliano António Baptista	Inquiridor
CUANAZA NORTE	1	Mateta Ngonzo	Coordenador
	2	Angelina Domingos A. Barao	Supervisor
	3	Adão Pedro Muzumbi	Inquiridor
	4	Jerónimo Cassiano Sebastião	Inquiridor
	5	Isaiás King Chinhama	Inquiridor
	6	Vuvu Kuanzambi	Inquiridor
	7	Alexandre Lúcio M. Quimbamba	Inquiridor
	8	Jacob André David	Inquiridor
	9	Manuel Rocha João	Inquiridor
	10	José Manuel Domingos António	Inquiridor
	11	Ndongala Muayi	Inquiridor
	12	Tamar Tchinakussoki Albino	Inquiridor
	13	Batussevel Daniel	Inquiridor
	14	Oswaldo João B. Miguel	Inquiridor
BENGO	1	Domingos Raimundo Gongá	Coordenador
	2	João Francisco Digo	Inquiridor
	3	Amancio Feliciano dos Santos	Inquiridor
	4	Andre Francisco Q. Quibonga	Inquiridor
	5	Fernando José Panzo	Inquiridor
	6	Afonso Domingos	Inquiridor
	7	Luzia Joaquim Sebastião Tati	Inquiridora
	8	Zinga Pedro	Inquiridor
	9	Eliseu Simão Mateus	Inquiridor
	10	Doroteia Zita Antonio Combe	Inquiridor
	11	Rui Justino J. Baptista	Inquiridor
	12	Pedro Andre Almeida Coimbra	Inquiridor
	13	Ramos Manuel	Inquiridor

COORDENADORES, SUPERVISORES E INQUIRIDORES			
PROVÍNCIA	N/O	NOME	RESPONSABILIDADE
LUANDA	1	Miguel Joaquim Filho	Coordenador
	2	Ana Maria Laura Tchihaluca	Supervisora
	3	João Adelino Sebastião	Inquiridor
	4	Justina Benjamim Massi dos Santos Pimentel	Inquiridor
	5	Hermenegildo Pedro Correia	Inquiridor
	6	Luís Camuele Calueio	Inquiridor
	7	Kanga Pedro	Inquiridor
LUNDA NORTE	1	Delfim Ortigão Mussulo	Supervisor
	2	Pedro Luaba Mikoko	Inqueridor
	3	Catembue Camuanga	Inqueridor
	4	Caxala Mufege	Inqueridor
	5	Julio Martins	Inqueridor
	6	Hermisio Chizeca Chidi	Inqueridor
	7	Faustino Manuel Caetano	Inqueridor
	8	Joaquim António Já	Inqueridor
	9	Guerra Jacob	Inqueridor
	10	Adelino Silva Lamba	Inqueridor
	11	Manuel Miúdo Santos Óscar da Silva	Inqueridor
LUNDA SUL	1	Domingos Muaiuma	Coordenador
	2	Francisco Mateus Ekolelo	Inquiridor
	3	Costodio Carlos	Inquiridor
	4	António Manuel Maquenga	Coordenador
	5	João Manuel Muatxiava	Inquiridor
	6	Ernesto Cavumbi sangunda	Coordenador
	7	André Massolo Muatxissengue	Inquiridor
	8	Crispim da S.M.Tchidjamba	Coordenador
	9	Candala Thangui	Inquiridor
	10	Joaquim Yava Cajinda	Coordenador
CUANZA SUL	1	Daniel G. Aberto Epalanga	Coordenador
	2	Adelino Kanguya	Supervisor
	3	Luís Carlos Monteiro Sambo	Inquiridor
	4	Eugenio Pedro de Almeida	Inquiridor
	5	Benvinda Chitina	Inquiridora
	6	Docui Cabina	Controlador
	7	Hamilton de Jesus Vandunem	Inquiridor
	8	Benedito André David	Inquiridor
	9	Abel Bala Kinzeca	Inquiridor
	10	Arlindo Gervasio Caleho	Inquiridor
	11	Joaquim Alfredo	Inquendor
	12	Antonio Pinto Miguel	Inquendor
	13	Batista Quimbangala A. Kungo	Inquendor
	14	Lucinda Mourinho Paciência	Inquendor
	15	Joana Mariquinha C Pedro	Inquendor
	16	Nobrega Joaquim Frederico	Inquendor

COORDENADORES, SUPERVISORES E INQUIRIDORES			
PROVÍNCIA	N/O	NOME	RESPONSABILIDADE
BENGUELA	1	Paulo Bungo	Coordenador
	2	Santos Francisco Manuel	Supervisor
	3	José Agostinho	Inquiridor
	4	Bonifácio Jamba Canduango	Inquiridor
	5	João Moura Garrido	Inquiridor
	6	Justo Zacarias Catumbela	Inquiridor
	7	João Dumbo Sapalo	Inquiridor
	8	Domingos Joaquim Cardoso	Inquiridor
	9	António Quemba Chicapa	Inquiridor
	10	João A De Sousa Gonzalves	Inquiridor
	11	João Gomes Luciano	Inquiridor
	12	Mbiavanga Emanuel	Inquiridor
	13	Emílio Muangala Epalanga	Inquiridor
	14	Lucas Pinto	Inquiridor
HUAMBO	1	Vitorino Chonguela	Coordenador
	2	Joaquim Pinto Afonso	Supervisor
	3	Massango Manuel Lando	Inquiridor
	4	Anáz Vidro	Inquiridor
	5	Eduardo Domingos Caclema	Inquiridor
	6	Márcio Eugénio Cristóvão	Inquiridor
	7	Daniel Savingala Ndulo	Inquiridor
	8	Belizário Chipindi Bamba Siacuema	Inquiridor
	9	Adelina Bimbi Mateus	Inquiridor
	10	Zeca Chilala Carruagem	Inquiridor
	11	Ester Nojamba Lissimo	Inquiridor
	12	Valentim Raimundo	Inquiridor
	13	Manuel Domingos Sacuenje	Inquiridor
	14	José Lucamba Bangobar	Inquiridor
	15	Constantino Sachilulu Sassango	Inquiridor
	16	Agnelo Luís Coelho Mossande	Inquiridor
BIÉ	1	Domingos Fernando Teve	Coordenador
	2	António Proença	Inquiridor
	3	Kamba Lussevikueno	Inquiridor
	4	Eunice Dovala	Inquiridor
	5	Oliveira Ch. Laurindo	Inquiridor
	6	Aquino Tomás Calique	Inquiridor
	7	Avelino Chilela	Inquiridor
	8	Rosa de Fátima Epalanga	Inquiridor
	9	Arminda Judith dos Santos	Inquiridor
	10	Abigoil João Estevão	Inquiridor
	11	Antunes Mariano Cangombe	Inquiridor
	12	Francisco Dumbo C. Elavoco	Inquiridor
	13	Laurindo Humberto Neve	Inquiridor

COORDENADORES, SUPERVISORES E INQUIRIDORES			
PROVÍNCIA	N/O	NOME	RESPONSABILIDADE
MOXICO	1	Eduardo Vieira	Coordenador
	2	Mucazo Wavumbi	Supervisor
	3	Kalau Mwinkeu	Inquiridor
	4	Muhumeno Tchamba	Inquiridor
	5	Lengue Munhiquissa	Inquiridor
	6	Kangende Albino	Inquiridor
	7	Upale Ernesto Cangahi	Inquiridor
	8	Nkola Sawakuna	Inquiridor
	9	Cheleka Kafata	Inquiridor
	10	Mucumbi Manengo	Inquiridor
	11	Coji Muhongo Mucuma	Inquiridor
	12	Francisco Londaca chicandavita	Inquiridor
	13	Kutunga Chipichika	Inquiridor
HUÍLA	1	Francisco P.M Macedo	Coordenador
	2	Bernardo Carlos Pombua	Supervisor
	3	Lunga H. Nique	Inquiridor
	4	Armindo A. S. Ndele	Inquiridor
	5	Francisco António Filipe	Inquiridor
	6	Isaac Paulo Santana	Inquiridor
	7	Felismino N. Hissicomesso	Inquiridor
	8	Orfeu De Fátima Muangala	Inquiridor
	9	Alberto Lucamba Simão	Inquiridor
	10	Elizabeth N. Alexandre João	Inquiridor
	11	José D. B. Joaquim	Inquiridor
	12	Fernando Macuva	Inquiridor
	13	Luís Alves Gonsaga	Inquiridor
	14	Valdemar Peixinho	Inquiridor
	15	Nelson Lucas Cavale Nambolo	Inquiridor
	16	Vladimiro N. Anasove	Inquiridor
NAMIBA	1	Maria Clara J. S. João	Coordenadora
	2	Dulce Rebeca Sacala	Supervisora
	3	Americo Tomás Gil	Inquiridor
	4	Luisa Florentina R. D. Alexandre	Inquiridor
	5	Gilson T. A. Lima	Inquiridor
	6	Manuel Huvi Tchissingui	Inquiridor
	7	Kalenga Kamba	Inquiridor
	8	Antonio Chipalanga Jundo	Inquiridor
	9	Rigobel Afonso Nunes	Inquiridor
	10	Lucas Tchitongo Sabonete Pedro	Inquiridor

COORDENADORES, SUPERVISORES E INQUIRIDORES			
PROVÍNCIA	N/O	NOME	RESPONSABILIDADE
CUNENE	1	Anita Esperança	Coordenadora
	2	José João Massala	Inquiridor
	3	José Nhangassa Zeca	Inquiridor
	4	Manuel Carlos Cambinda	Inquiridor
	5	Armando P. C. Fonseca Pereira	Inquiridor
	6	Zeferino Hilitékwa	Supervisor
	7	Gomes Soares dos Santos	Inquiridor
	8	Gualdino M. B.Watyyapu	Inquiridor
	9	Francisco Wahanyuka	Inquiridor
	10	Carlos J. Ndanyengondunge	Inquiridor
	11	Saidi Petroff António Vianey	Inquiridor
	12	André Vassili Capitango	Inquiridor
	13	Peltra Assete Francisco	Inquiridor
	14	Vivaldo de H. N. Miguel	Inquiridor
	15	Telsio N.B.Fonseca	Inquiridor
	16	Raquel Benedita Didiliken	Inquiridor
CUANDO CUBANGO	1	Eurico Cassanga Miguel	Coordenador
	2	Euclides Sabino Sanjambela	Supervisor
	3	José Mateus	Inquiridor
	4	Albino Domingos Marques	Inquiridor
	5	Constatino Estevão Dumba	Inquiridor
	6	Samuel Chilemo	Inquiridor
	7	Cristina Brenda Ngondo	Inquiridor
	8	Domingos Baptista	Inquiridor
	9	Paulino A. De Deus Chimbeueko	Inquiridor
	10	Osório António Lilo	Inquiridor
	11	Maria Teresa Julia Teodoro	Inquiridor
	12	Fernando Changano José	Inquiridor

